



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS
DA FUNDAÇÃO CELESC DE
SEGURIDADE SOCIAL – CELOS
EXERCÍCIO DE 2019**

ÍNDICE

Balanço Patrimonial – Consolidado.....	03
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – Consolidada.....	05
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada.....	06
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Transitório.....	07
Demonstração do Ativo Líquido – Plano Transitório.....	08
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano Transitório.....	09
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Misto.....	10
Demonstração do Ativo Líquido – Plano Misto.....	11
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano Misto.....	12
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano de Pecúlio.....	13
Demonstração do Ativo Líquido – Plano de Pecúlio.....	14
Demonstração das Provisões Técnicas – Plano de Pecúlio.....	15
Notas Explicativas.....	16

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

ATIVO	Nota	2019	2018	Variação (%)
DISPONÍVEL		546	204	167,65%
REALIZÁVEL	4	3.283.750	3.100.895	5,90%
Gestão Previdencial	4.1	402.710	450.382	-10,58%
Gestão Administrativa	4.2	9.537	8.179	16,60%
Investimentos	5	2.871.503	2.642.334	8,67%
Títulos Públicos	5.1	1.536.967	1.429.787	7,50%
Créditos Privados e Depósitos	5.2	75.587	75.483	0,14%
Ações	5.3	76.216	73.172	4,16%
Fundos de Investimentos	5.4	992.128	885.421	12,05%
Investimentos Imobiliários	5.5	103.505	83.221	24,37%
Empréstimos	5.6	87.101	95.250	-8,56%
PERMANENTE	6	8.915	9.133	-2,39%
Imobilizado	6.1	8.909	9.018	-1,21%
Intangível	6.2	6	115	-94,78%
GESTÃO ASSISTENCIAL	7	91.237	89.439	2,01%
TOTAL DO ATIVO		3.384.447	3.199.672	5,77%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

P A S S I V O	Nota	2019	2018	Variação (%)
<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	8	14.267	16.412	-13,07%
Gestão Previdencial	8.1	9.752	10.034	-2,82%
Gestão Administrativa	8.2	1.906	2.258	-15,59%
Investimento	8.3	2.609	4.119	-36,85%
<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	9	49.341	48.846	1,01%
Gestão Previdencial	9.1	41.863	42.690	-1,94%
Gestão Administrativa	9.2	7.478	6.156	21,48%
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>		3.229.603	3.044.976	6,06%
Patrimônio de Cobertura do Plano	10	3.165.024	2.989.416	5,87%
Provisões Matemáticas	10.1	3.379.113	3.230.619	4,60%
Benefícios Concedidos		3.151.753	2.945.461	7,00%
Benefícios a Conceder		973.183	1.036.876	-6,14%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(745.823)	(751.719)	-0,78%
Equilíbrio Técnico	10.2	(214.089)	(241.203)	-11,24%
Resultados Realizados		(214.089)	(241.203)	-11,24%
Déficit Técnico Acumulado		(214.089)	(241.203)	-11,24%
Fundos	11	64.579	55.559	16,23%
Fundos Previdenciais	11.1	11.268	9.669	16,54%
Fundos Administrativos	11.2	37.023	31.443	17,75%
Fundos dos Investimentos	11.3	16.288	14.448	12,74%
<u>GESTÃO ASSISTENCIAL</u>		91.237	89.439	2,01%
TOTAL DO PASSIVO		3.384.447	3.199.672	5,77%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

DESCRIÇÃO		2019	2018	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	3.044.976	2.935.183	3,74%
	1. Adições	571.998	507.406	12,73%
(+)	Contribuições Previdenciais	208.409	219.177	-4,91%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	336.598	264.320	27,35%
(+)	Receitas Administrativas	22.123	19.970	10,78%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.027	2.271	33,32%
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	1.840	1.668	10,31%
	2. Destinações	(387.372)	(397.613)	-2,58%
(-)	Benefícios	(365.119)	(368.780)	-0,99%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.683)	(8.275)	-67,58%
(-)	Despesas Administrativas	(19.522)	(20.503)	-4,78%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(48)	(55)	-12,73%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	184.627	109.793	68,16%
(+/-)	Provisões Matemáticas	148.494	115.071	29,05%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	27.114	(9.692)	379,75%
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.599	1.063	50,38%
(+/-)	Fundos Administrativos	5.580	1.683	231,57%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.840	1.668	10,33%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	3.229.603	3.044.976	6,06%
(+/-)	5. Gestão Assistencial	873	(5.856)	114,91%
(+)	Receitas Assistenciais	26.063	18.019	44,64%
(-)	Despesas Assistenciais	(25.190)	(23.875)	5,51%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	31.443	29.760	5,66%
1. Custeio da Gestão Administrativa	25.151	22.241	13,08%
1.1. Receitas	25.151	22.241	13,08%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	9	10	-17,40%
Custeio Administrativo dos Investimentos	17.807	15.163	17,43%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	511	479	6,70%
Receitas Diretas	916	1.612	-43,14%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.027	2.271	33,32%
Reembolso da Gestão Assistencial	2.855	2.590	10,24%
Outras Receitas	25	116	-78,23%
2. Despesas Administrativas	19.522	18.190	7,33%
2.1. Administração Previdencial	14.512	13.487	7,60%
Pessoal e encargos	8.041	7.253	10,86%
Treinamentos/congressos e seminários	205	200	2,51%
Viagens e estadias	53	110	-51,86%
Serviços de terceiros	1.533	1.577	-2,80%
Despesas gerais	2.137	2.096	1,94%
Depreciações e amortizações	1.301	1.105	17,69%
Tributos	1.050	916	14,62%
Outras Despesas	193	230	-15,99%
2.2. Administração dos Investimentos	2.155	2.113	2,00%
Pessoal e encargos	1.011	938	7,87%
Treinamentos/congressos e seminários	20	25	-18,20%
Viagens e estadias	48	29	65,78%
Serviços de terceiros	683	572	19,41%
Despesas gerais	381	539	-29,32%
Outras Despesas	11	10	11,79%
2.3. Administração Assistencial	2.855	2.590	10,24%
Despesas administrativas	2.855	2.590	10,24%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	48	55	10,24%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	2.314	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	5.580	1.683	231,57%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	5.580	1.683	231,57%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	37.023	31.443	17,75%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO TRANSITÓRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

DESCRIÇÃO		2019	2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	527.484	514.919	2,44%
	1. Adições	87.212	101.697	-14,24%
(+)	Contribuições	54.466	64.781	-15,92%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	32.746	36.916	-11,30%
	2. Destinações	(89.819)	(89.131)	0,77%
(-)	Benefícios	(88.193)	(86.278)	2,22%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.625)	(3.142)	-48,29%
(-)	Custeio Administrativo	(1)	289	-100,20%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(2.607)	12.566	-120,75%
(+/-)	Provisões Matemáticas	(12.249)	(2.783)	340,13%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	9.642	15.349	-37,18%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	524.878	527.484	-0,49%
	C) Fundos não previdenciais	6.986	6.881	1,52%
(+/-)	Fundos Administrativos	4.857	4.833	0,50%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	2.129	2.048	3,93%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO TRANSITÓRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
1. Ativo	551.800	553.855	-0,37%
Disponível	29	126	-77,15%
Recebível	203.591	228.142	-10,76%
Investimentos	348.180	325.587	6,94%
Títulos Públicos	182.640	173.150	5,48%
Ações	10.888	10.454	4,16%
Fundos de Investimentos	143.512	129.017	11,23%
Empréstimos	11.140	12.966	-14,08%
2. Obrigações	19.936	19.489	2,30%
Operacional	919	972	-5,42%
Contingencial	19.017	18.517	2,70%
3. Fundos não Previdenciais	6.986	6.881	1,52%
Fundos Administrativos	4.857	4.833	0,50%
Fundos dos Investimentos	2.129	2.048	3,93%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	524.878	527.484	-0,49%
Provisões Matemáticas	543.945	556.193	-2,20%
Superávit/Déficit Técnico	(19.067)	(28.709)	-33,59%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(19.067)	(28.709)	-33,59%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	12.730	9.939	28,08%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(6.337)	(18.770)	-66,24%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO TRANSITÓRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	546.943	549.021	-0,38%
1. Provisões Matemáticas	543.945	556.193	-2,20%
1.1. Benefícios Concedidos	827.308	826.939	0,04%
Benefício Definido	827.308	826.939	0,04%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(283.363)	(270.745)	4,66%
(-) Déficit equacionado	(283.363)	(270.745)	4,66%
(-) Patrocinador(es)	(141.682)	(135.373)	4,66%
(-) Assistidos	(141.681)	(135.372)	4,66%
2. Equilíbrio Técnico	(19.067)	(28.709)	-33,59%
2.1. Resultados Realizados	(19.067)	(28.709)	-33,59%
(-) Déficit técnico acumulado	(19.067)	(28.709)	-33,59%
3. Fundos	2.129	2.048	3,93%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.129	2.048	3,93%
4. Exigível Operacional	919	972	-5,42%
4.1. Gestão Previdencial	911	962	-5,29%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	8	9	-18,73%
5. Exigível Contingencial	19.017	18.517	2,70%
5.1 Gestão Previdencial	19.017	18.517	2,70%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO MISTO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

DESCRIÇÃO		2019	2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	2.461.940	2.369.118	3,92%
	1. Adições	456.113	378.133	20,62%
(+)	Contribuições	153.952	152.092	1,22%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	302.161	226.041	33,68%
	2. Destinações	(277.779)	(285.312)	-2,64%
(-)	Benefícios	(276.714)	(282.194)	-1,94%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.057)	(5.133)	-79,41%
(-)	Custeio Administrativo	(8)	2.014	-100,40%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	178.334	92.821	92,13%
(+/-)	Provisões Matemáticas	160.743	117.854	36,39%
(+/-)	Fundos Previdenciais	119	8	1368,75%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	17.472	(25.041)	-169,77%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.640.273	2.461.940	7,24%
	C) Fundos não previdenciais	(46.262)	(38.979)	18,68%
(+/-)	Fundos Administrativos	(32.103)	(26.580)	20,78%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	(14.159)	(12.400)	14,19%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO MISTO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
1. Ativo	2.720.817	2.538.268	7,19%
Disponível	238	58	312,78%
Receável	236.079	253.653	-6,93%
Investimentos	2.484.499	2.284.556	8,75%
Títulos Públicos	1.332.844	1.237.802	7,68%
Créditos Privados e Depósitos	75.587	75.483	0,14%
Ações	65.131	62.530	4,16%
Fundos de Investimentos	831.471	743.235	11,87%
Investimentos Imobiliários	103.505	83.221	24,37%
Empréstimos	75.961	82.284	-7,68%
2. Obrigações	34.281	37.348	-8,21%
Operacional	11.435	13.175	-13,21%
Contingencial	22.845	24.173	-5,49%
3. Fundos não Previdenciais	46.262	38.979	18,68%
Fundos Administrativos	32.103	26.580	20,78%
Fundos dos Investimentos	14.159	12.400	14,19%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.640.273	2.461.940	7,24%
Provisões Matemáticas	2.835.168	2.674.425	6,01%
Superávit/Déficit Técnico	(195.022)	(212.494)	-8,22%
Fundos Previdenciais	128	8	1468,75%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(195.022)	(212.494)	-8,22%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	131.062	124.400	5,36%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(63.960)	(88.094)	-27,40%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO MISTO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.688.714	2.511.687	7,05%
1. Provisões Matemáticas	2.835.168	2.674.425	6,01%
1.1. Benefícios Concedidos	2.324.445	2.118.523	9,72%
Contribuição Definida	17.772	-	-
Benefício Definido	2.306.673	2.118.523	8,88%
1.2. Benefício a Conceder	973.183	1.036.876	-6,14%
Contribuição Definida	857.628	893.643	-4,03%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) /instituidor(es)	363.522	372.569	-2,43%
Saldo de contas - parcela participantes	494.106	521.074	-5,18%
Benefício Definido	115.555	143.232	-19,32%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(462.460)	(480.973)	-3,85%
(-) Déficit equacionado	(462.460)	(480.973)	-3,85%
(-) Patrocinador(es)	(231.409)	(240.559)	-3,80%
(-) Participantes	(19.958)	(19.637)	1,64%
(-) Assistidos	(211.092)	(220.778)	-4,39%
2. Equilíbrio Técnico	(195.022)	(212.494)	-8,22%
2.1. Resultados Realizados	(195.022)	(212.494)	-8,22%
(-) Déficit técnico acumulado	(195.022)	(212.494)	-8,22%
3. Fundos	14.287	12.408	15,15%
3.1. Fundos Previdenciais	128	8	1468,75%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.159	12.400	14,19%
4. Exigível Operacional	11.435	13.175	-13,21%
4.1. Gestão Previdencial	8.834	9.067	-2,57%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.601	4.108	-36,68%
5. Exigível Contingencial	22.845	24.173	-5,49%
5.1 Gestão Previdencial	22.845	24.173	-5,49%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PECÚLIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

DESCRIÇÃO		2019	2018	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	9.661	8.606	12,26%
(+) 1. Adições		1.691	1.363	24,08%
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.691	1.363	24,08%
(-) 2. Destinações		(212)	(308)	-31,24%
	Benefícios	(212)	(308)	-31,36%
	Custeio Administrativo	-	1	-
(+/-) 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		1.479	1.055	40,22%
	Fundos Previdenciais	1.479	1.055	40,22%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	11.140	9.661	15,31%
(+/-) C) Fundos não previdenciais		63	30	111,34%
	Fundos Administrativos	63	30	111,34%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PECÚLIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
1. Ativo	11.209	9.696	15,61%
Disponível	10	5	110,62%
Recebível	63	30	111,34%
Investimentos	11.136	9.661	15,26%
Títulos Públicos	8.664	7.608	13,89%
Ações	196	189	4,16%
Fundos de Investimentos	2.275	1.865	21,99%
2. Obrigações	6	6	12,39%
Operacional	6	6	12,39%
3. Fundos não Previdenciais	63	30	111,34%
Fundos Administrativos	63	30	111,34%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	11.140	9.661	15,31%
Fundos Previdenciais	11.140	9.661	15,31%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO PECÚLIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(R\$ mil)

Descrição	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (3+4)	11.146	9.666	15,31%
3. Fundos	11.140	9.661	15,31%
3.1. Fundos Previdenciais	11.140	9.661	15,31%
4. Exigível Operacional	6	6	8,43%
4.1. Gestão Previdencial	6	5	33,67%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Seguridade
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL – CELOS
Florianópolis/SC
CNPJ nº 82.956.996/0001-78

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, inscrita no CNPJ nº 82.956.996/0001-78, com sede na Avenida Hercílio Luz, nº 639 - 6º e 7º andar - Ed. Alpha Centauri, foi instituída pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, nas Assembleias Gerais Extraordinárias – AGE de acionistas realizadas em 09 de dezembro de 1969, e 19 de setembro de 1973. A CELOS é uma Entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regida pela legislação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, pelo seu Estatuto, pelos Regulamentos dos Planos de Benefícios, normas, instruções, planos de ação e demais atos aprovados por seu Conselho Deliberativo, tendo por finalidade:

- Instituir, administrar e executar planos de natureza previdenciária aos Empregados das Patrocinadoras que assinaram ou que venham a assinar o Convênio de Adesão, conforme consta no Estatuto e nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, na forma da lei;
- Administrar e executar planos de assistência à saúde, referido no artigo 76 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, destinado aos Participantes Ativos e Assistidos – e seus respectivos beneficiários, observadas as leis e regulamentos aplicáveis à Saúde Suplementar;
- Estabelecer acordo, contrato ou convênio com entidade de direito público ou privado, objetivando a consecução de seus objetivos; e
- Manter o Plano de Pecúlio, instituído em 1997, mediante contribuição específica definida em nota técnica atuarial anual, respeitada a legislação pertinente.

A CELOS, conforme definido nos respectivos Regulamentos dos Planos de Benefícios e Resolução CGPC/MPS nº 16 de 22 de novembro de 2005, administra os seguintes Planos Previdenciários:

- Plano Transitório – CNPB 19.960.052-19 – Tipo do Plano: Benefício Definido.
Plano fechado para novas adesões desde janeiro de 1997, sendo que não há mais Participantes na condição de Ativo, ou seja, todos estão em gozo de benefício.
- Plano Misto – CNPB 19.960.051-38 – Tipo do Plano: Contribuição Variável.
Plano de Contribuição Definida durante a capitalização e Benefício Definido no gozo dos benefícios. Instituído em 01/01/1997, sendo que o processo de migração do Plano Transitório para o Plano Misto ocorreu de maio a agosto de 1999, e fevereiro de 2000, com 98% de migração dos Participantes Ativos. Para os Participantes que aderiram ao Plano a partir da versão 14 do Regulamento, aprovado pela PREVIC em 16/07/2018, o Plano Misto passou à categoria de Contribuição Definida tanto na fase de capitalização quanto na fase de gozo dos benefícios.
- Plano de Pecúlio – CNPB 19.970.023-29 – Tipo do Plano: Benefício de Risco.
Plano aprovado pela SPC/MPAS, por meio do Ofício nº 546 SPC/CGOF/COJ, de 19/08/1997, sendo que as atualizações dos valores de cobertura ocorrem em outubro de cada ano pelo indexador atuarial do Plano. Sua cobertura se dá por morte natural, morte acidental (três vezes o valor da morte natural) ou invalidez do Participante, reconhecida por um dos regimes de previdência oficial, em decorrência de acidente do trabalho ou doença do trabalho, cujo fato gerador seja posterior à sua adesão (pagamento de 75% da morte natural).

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Destaca-se que a CELOS possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o seguinte perfil de Participantes:

Tabela 1 - Quantidade de Participantes

Participantes	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio
Ativos	-	3.203	3.163	-	3.148	3.119
Assistidos	1.032	3.244	277	1.091	3.012	285
Pensionista	983	342	-	975	322	-
Autopatrocinados	-	10	7	-	20	15
BPD (a)	-	6	2	-	33	1
Total	2015	6805	3.449	2.066	6.535	3.405

(a) BPD - Benefício Proporcional Diferido

Fonte: Cadastro Unificado CELOS

A idade média dos Participantes dos Planos Previdenciários da CELOS por condição de sócio é:

Tabela 2 - Idade Média dos Participantes

Participantes	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio
Ativos	-	43	43	-	45	45
Assistidos	77	64	64	76	63	63
Pensionista	73	60	-	73	59	-
Autopatrocinados	-	48	46	-	50	50
BPD (a)	-	46	49	-	38	27

(a) BPD - Benefício Proporcional Diferido

Fonte: Cadastro Unificado CELOS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras da CELOS estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e suas alterações posteriores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e não circulantes, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura de planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas a gestão previdencial, assistencial, administrativa, e o fluxo dos investimentos proporcionem informações adequadas, confiáveis e relevantes, em conformidade com o item 63 da Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 26.

As demonstrações são apresentadas de maneira consolidada e também por cada um dos Planos de Benefícios, quando aplicável.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Executiva da CELOS em 31 de janeiro de 2020, submetendo-se à aprovação do Conselho Deliberativo e apreciação do Conselho Fiscal.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração deste documento foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Financeiras, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, a avaliação da carteira de investimento, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, ativos e passivos relacionados aos Participantes, Assistidos e Empregados, e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Entidade revisa, conforme o caso, as metodologias e premissas inerentes anualmente.

O resultado de cada Plano de Benefício, do Administrativo e do Consolidado é apurado mensalmente de acordo com o princípio contábil da competência e demais princípios aplicáveis, verificados em todos os registros contábeis, além das disposições da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, art. 30 e da Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido ao resultado, respectivamente, para fins de apuração de *déficit* ou *superávit*, visando em ambos os casos eventual equacionamento.

O valor do ajuste de precificação mencionado corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos, com base na sua taxa de juros, levados até o vencimento.

De acordo com o artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, o *Superávit Técnico* apurado é destinado à formação de Reserva de Contingência até o limite de 25% das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula $[(10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})) \times \text{Provisão Matemática}]$, o que for menor, conforme determinado pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Ultrapassado esse limite, a parcela excedente deverá ser destinada e contabilizada em "Reserva Especial para Revisão de Plano", podendo ser utilizada nos termos dos parágrafos do artigo supracitado e da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. O *superávit* ou *déficit* técnico são demonstrados pela sua totalidade, sem distinção dos valores apurados no exercício.

Também em atenção ao parágrafo único - artigo 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o limite citado anteriormente é calculado sobre a totalidade das provisões matemáticas que representam a parte dos benefícios estruturados como Benefício Definido, conforme classificação estabelecida pela Resolução CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

Com base no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, deverá ser elaborado até o final do exercício subsequente um plano de equacionamento do *superávit* ou *déficit* técnico acumulado que ultrapassar o limite calculado pela seguinte fórmula $[1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}]$, devendo este, dentro do prazo, ser aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são:

3.1. Apuração de Resultado - Registro das Adições, Destinações, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Destinações da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimentos, como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

3.2. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A", da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e suas alterações posteriores.

Na constituição da provisão, referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

3.3. Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço, mais a diferença de 50% e 13º salários são provisionados no Plano de Gestão Administrativa - PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.4. Ativos Contingentes

A CELOS tem a possibilidade de ser credora de valor a receber perante o Fundo Nacional de Desenvolvimento, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES, em razão de ação judicial movida pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), Entidade da qual a CELOS é associada, que ingressou na condição de substituto processual de suas associadas que possuíam títulos de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFNDs adquiridos em função do Decreto-Lei nº 2.228/86, alterado pelo DC 2383/87 (**ver Nota Explicativa nº 13**).

3.5. Segregação entre Planos

Os ativos e passivos, bem como as receitas e despesas possuem forma de segregação real.

Segregação Real: A forma de registro, controle e acompanhamento dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios são individualizadas na aplicação dos recursos, ou seja, a Entidade adota o padrão multifundo para seus Planos.

Segregação por cotas: Forma de registro, controle e acompanhamento dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios em que não há individualização na aplicação dos recursos (unifundo), sendo necessário definir um procedimento para cotizar os investimentos de cada Plano de Benefícios.

3.6. Empréstimos

Correspondem às operações com Participantes Ativos e Assistidos e estão registradas pelo valor atualizado dos débitos oriundos de empréstimos concedidos pela CELOS, permitidos pela Resolução 4.661/2018, do Conselho Monetário Nacional – CMN.

As concessões de empréstimos à Participantes Ativos e Assistidos têm como base os seguintes prazos e condições:

- Líquido disponível:
 - ✓ Participantes Ativos e Vinculados ao Plano de Demissão: a margem consignável para o cálculo do líquido disponível será de 20% da remuneração fixa, deduzidas as pensões judiciais, quando houver;
 - ✓ Participantes Assistidos: a margem consignável para cálculo do líquido disponível será de 30% do valor bruto do benefício, deduzidas as pensões judiciais, quando houver;
 - ✓ Participantes Assistidos que recebem o valor de benefício até o piso salarial: além das pensões judiciais, serão deduzidas também as contribuições do Plano CELOS Saúde, quando houver; e
 - ✓ Será aplicada a tabela de redução escalonada do líquido disponível para os Participantes Ativos e Assistidos inadimplentes, com a redução de 1% para cada registro de inadimplência total ou parcial das parcelas de empréstimo, independente do contrato em vigor, observando o histórico de pagamento dos últimos 24 meses.
- Inadimplência Parcial:
 - ✓ Será utilizada uma margem de tolerância de até 5% do valor da parcela para que os pagamentos parciais sejam considerados inadimplência. Excedidos os 5% de tolerância, o pagamento parcial será contabilizado para a aplicação da redução escalonada do líquido disponível.
- Carência por inadimplência:
 - ✓ Nas situações de inadimplência, principalmente as que demandem execução judicial, a concessão de novo empréstimo estará sujeita a carência de 12 (doze) meses, sendo possível apenas renegociação do saldo devedor.
- Limite do valor da concessão:
 - ✓ O valor emprestado será limitado a 100% do saldo da Conta Individual de Aposentadoria (CIAP).
- Prazo de amortização e taxa de juros:
 - ✓ Prazo normal de concessão de 01 a 60 prestações mensais e consecutivas;

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

- ✓ Prazo especial para concessão de até 84 meses somente para renegociações, sem liberação de novos recursos (repactuação “sem dinheiro novo”), mediante análise prévia e aprovação da Comissão de Análise de Crédito e da Diretoria Executiva; e
- ✓ Taxa de juros de 0,60% ao mês, aplicados “*pro rata die*”, quando for o caso.

Para Participantes Ativos ou Assistidos com idade acima de 70 anos, o prazo máximo para concessão será de até 60 prestações, conforme Regulamento vigente para análise, concessão de crédito e cobrança de débitos de empréstimos da CELOS.

3.7. Imobilizado (Permanente)

Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da CELOS são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem, estimada na aquisição à base das seguintes alíquotas anuais:

Tabela 3 - Depreciação

Descrição	Alíquota Anual
Instalações em Geral	10%
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Computadores e Periféricos	20%
Veículos (exceto Utilitários)	20%
Ventiladores - Refrigeradores de Ar	25%

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os imóveis de uso próprio (administrativo) seguem a vida útil estimada pelo laudo de reavaliação.

3.8. Intangível (Permanente)

Os custos de desenvolvimento de programas computacionais registrados no grupo "intangível" tem a amortização iniciada após a conclusão de sua implantação pelo prazo de 60 meses. No registro contábil das amortizações, a CELOS observa as seguintes regras:

- A amortização do intangível é contabilizada mensalmente como redutora em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do PGA;
- A amortização é calculada pelo método linear; e
- A amortização do intangível independe da existência do resultado do PGA.

3.9. Operações Administrativas

Em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e suas alterações posteriores, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (taxa de administração previdencial, taxa de administração sobre empréstimos, reembolso de algumas despesas administrativas de investimentos e diretas, e reembolsos administrativos das atividades assistenciais), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes Ativos e Assistidos dos Planos Previdenciais.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

As receitas administrativas da CELOS são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. Os valores relativos à taxa de administração da Gestão Assistencial são apurados em valores equivalentes às despesas administrativas assistenciais e devidamente reembolsados.

A partir de 2016, a CELOS adotou a taxa de administração em substituição à taxa de carregamento, passando a aplicar o percentual de 0,55% ao ano sobre o montante dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios, sendo esta taxa descontada diariamente, equivalendo ao desconto de 0,00217% sobre os recursos garantidores dos Planos Previdenciários. Em 2017, passou para 0,60%, em 2018 e 2019 se manteve em 0,60%.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano, a CELOS utiliza os seguintes critérios:

- O saldo do fundo administrativo de cada Plano é proporcional ao saldo dos recursos garantidores do referido Plano Previdenciário;
- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o número de Participantes Ativos e Assistidos, modalidade do Plano e seus benefícios oferecidos, entre outros, que é base para apuração do percentual de participação de cada Plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da CELOS, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

3.10. Imposto de Renda na Fonte

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações.

3.11. PIS/COFINS

As contribuições para o PIS e para a COFINS são apuradas de acordo com a Instrução Normativa RFB nº 1.911, de 11 de outubro de 2019, a qual revogou, dentre outras, as Instruções Normativas SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002, e nº 1.285, de 13 de agosto de 2012, que foram utilizadas, até a data de sua revogação, para a apuração da base de cálculo e alíquota para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPCs. Essas contribuições estão sendo depositadas em juízo.

3.12. Investimentos

Para o registro dos investimentos foram observados os critérios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, do Banco Central do Brasil – BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme suas alçadas de competência.

Essas regras foram aplicadas tanto para os investimentos que se encontram na carteira própria da CELOS, quanto para aqueles em Fundos de Investimentos exclusivos, conforme as categorias abaixo definidas:

- Ativos de renda fixa: os registros e a avaliação contábil dos ativos de renda fixa obedecem aos critérios da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018. Assim, os ativos classificados em Títulos para Negociação (Marcação a Mercado – MtM) foram ajustados pelo valor de mercado; já os Títulos Mantidos até o Vencimento (Marcação na Curva – HtM) foram avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos;

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

- **Ações:** esses ativos são ajustados pelo seu valor de mercado na data do fechamento do exercício. As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações decorrentes de investimentos em ações foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas;
- **Fundos de Investimentos:** são registrados com base no valor das cotas na data de fechamento do exercício. As cotas, por sua vez, consideram o valor de mercado ou o melhor valor estimado para os ativos que compõem as carteiras dos fundos;
- **Investimentos Imobiliários:** os imóveis prontos para uso foram considerados pelo valor de mercado. O valor dos imóveis foi definido com base em laudo técnico de avaliação emitido por empresa independente, conforme anexo A, item 19, da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009; e
- **Empréstimos à Participantes:** são registrados pelo valor concedido acrescido de atualização monetária e juros pactuados. Os empréstimos inadimplentes seguem as regras de provisão estabelecidas, conforme mencionado no item 3.6.

4. REALIZÁVEL

4.1. Gestão Previdencial

Este grupo de contas é constituído de recursos a receber relativos às contribuições para o Plano de Benefícios, adiantamentos, depósitos judiciais/recursais e outros realizáveis, conforme segue:

Tabela 4 - Realizável da Gestão Previdencial (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Recursos a Receber	193.489	200.240	393.729	218.448	224.537	442.985
Contribuições do Mês	2.263	14.631	16.894	2.940	15.396	18.335
Contribuições em Atraso	-	30	30	30	27	57
Contribuições Contratadas	191.226	185.578	376.804	215.479	209.114	424.593
Adiantamentos	98	4	102	101	-	101
Depósitos Judiciais/Recursais	5.140	3.672	8.812	4.737	2.165	6.902
Outros Realizáveis	7	60	67	23	372	394
Total	198.734	203.976	402.710	223.309	227.073	450.382

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

No grupo contábil *Recursos a Receber* são registradas as contribuições normais do mês de dezembro de 2019, recebidas no mês posterior, contribuições normais em atraso e contribuições contratadas, que se referem a serviço passado.

As *Contribuições Contratadas* são decorrentes do contrato firmado com a Patrocinadora em 30 de novembro de 2001, para pagamento em 277 parcelas mensais e sucessivas, com a incidência de juros à taxa de 6% ao ano e atualização mensal pela variação do indexador atuarial (IPCA a partir de outubro de 2010), tendo como objeto a amortização da dívida consolidada da antiga reserva matemática, por parte da Celesc, conforme assegurado no Regulamento vigente do Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001.

Em 31 de dezembro de 2019, restavam 60 parcelas a pagar. Durante o exercício de 2019, todas as parcelas do contrato foram quitadas e a evolução do saldo do contrato é:

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Tabela 5 - Realizável da Gestão Previdencial - Contribuições Contratadas (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Saldo Anterior	215.479	209.114	424.593	233.951	227.041	460.992
Valores Recebidos	(42.699)	(41.438)	(84.136)	(41.039)	(39.827)	(80.865)
Indexador / Juros	18.446	17.902	36.348	22.566	21.900	44.466
Saldo Atual	191.226	185.578	376.805	215.479	209.114	424.593

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Vale destacar que este contrato possui como garantia a utilização preferencial dos recursos que serão creditados em contas da Celesc junto aos bancos credenciados, oriundo da cobrança de faturas de energia elétrica.

No grupo contábil *Adiantamentos* constam os valores referentes ao adiantamento de benefícios de recursos relativos à Gestão Previdencial que contribuirão para a formação de resultados de meses subsequentes.

O grupo contábil *Depósitos Judiciais/Recursais* representa o total depositado em juízo relativo às contingências passivas da Gestão Previdencial (**ver Nota Explicativa nº 9.1**).

Tabela 6 - Realizável da Gestão Previdencial - Depósitos Judiciais e Recursais (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Depósitos Judiciais	5.122	3.614	8.735	4.631	1.847	6.478
Depósitos Recursais	18	59	77	106	318	424
Saldo Atual	5.140	3.672	8.812	4.737	2.165	6.902

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

A variação no grupo *Outros Realizáveis* decorre de parcelamentos de acordos de empréstimos e de transferências de valores entre os Planos, em virtude do processo de segregação real do patrimônio dos Planos, conforme segue:

Tabela 7 - Realizável da Gestão Previdencial - Outros Realizáveis (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Outros Realizáveis	7	60	67	23	371	394
Parcelamento	-	27	27	-	107	107
A receber dos Planos	7	32	39	23	264	287
Total	7	60	67	23	371	394

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Ressalta-se que a variação nos respectivos parcelamentos deve-se ao provisionamento das parcelas em atraso.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

4.2. Gestão Administrativa

A composição da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é:

Tabela 8 - Realizável da Gestão Administrativa (R\$ mil)

	2019	2018
Contas a Receber	117	428
Responsabilidade de Empregados	44	46
Responsabilidade de Terceiros	32	43
Outros Recursos a Receber	40	338
Depósitos Judiciais/Recursais	7.478	6.156
Tributos a Compensar	123	79
Outros Realizáveis	1.820	1.517
Total	9.537	8.179

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

No grupo contábil de *Contas a Receber* é registrada a rubrica *Responsabilidade de Empregados*, que se refere a adiantamentos de salário e viagens, bem como de 13º salário. Já na rubrica *Responsabilidade de Terceiros* está contabilizado o seguro predial do Edifício Alpha Centauri (sede da Entidade) e Beira-Mar Continental (sala de contingência), o seguro do automóvel, além das garantias de *hardware*. Por fim, a rubrica *Outros Recursos a Receber* se refere aos valores a receber do Plano CELOS Saúde a título de rateio de despesas e reembolsos administrativos.

O saldo da rubrica *Depósitos Judiciais/Recursais* se refere aos valores de PIS e COFINS depositados judicialmente no período de 06/2006 a 09/2007, Processo nº 0006189-66.2006.404.7200/SC, com julgamento final a favor da CELOS, mas ainda pendente da homologação pela Receita Federal do Brasil - RFB. Vale destacar que foi impetrado também o mandado de segurança com pedido de liminar contra os recolhimentos realizados a partir de 2015 de PIS e COFINS, por meio do Processo nº 5023155-04.2015.404.7200/SC, que transita na 4ª Vara Federal em Florianópolis/SC. O objetivo é questionar a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da atividade ou objeto principal da CELOS, tendo em vista que a Entidade não apura receita.

A CELOS também ingressou, em setembro de 2015, com ação ordinária com pedido de antecipação de tutela e de repetição de indébito contra o recolhimento de contribuições incidentes sobre as remunerações pagas à Empregados (SAT de 0,5%, Salário Educação de 2,5% e INCRA de 0,2%), cujos valores são mensalmente depositados em conta judicial.

Também estão contabilizados na rubrica *Depósitos Judiciais/Recursais* os depósitos recursais de processos trabalhistas movidos contra a CELOS.

Tabela 9 - Realizável da Gestão Administrativa - Depósitos Judiciais e Recursais (R\$ mil)

	2019	2018
Depósitos Judiciais	7.372	6.100
Depósitos de PIS e COFINS (Processo nº 0006189-66.2006.404.7200/SC)	2.685	2.616
Depósitos de PIS e COFINS (Processo nº 5023155-04.2015.404.7200/SC)	4.400	3.261
Depósitos de INSS	286	223
Depósitos Recursais	106	56
Depósitos de Processos Trabalhistas	106	56
Total	7.478	6.156

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Já a variação da rubrica *Tributos a Compensar* deve-se a valores tributários a serem recuperados em virtude de divergências de recolhimento, sendo estes compostos por tributos federais que serão analisados e restituídos no próximo exercício.

O saldo de *Outros Realizáveis* se refere ao almoxarifado, transferência de valores entre os Planos Previdenciários e PGA em virtude do processo de segregação real do patrimônio dos Planos Transitório e Misto, e cotas de cooperativas, conforme segue:

Tabela 10 - Realizável da Gestão Administrativa - Outros Realizáveis (R\$ mil)

	2019	2018
Outros Realizáveis	1.820	1.517
Almoxarifado	8	11
A receber dos Planos	1.573	1.281
Cotas de Cooperativas	239	225
Credelesc	239	225
Total	1.820	1.517

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

5. INVESTIMENTOS

Os recursos garantidores dos Planos são alocados de acordo com a Política de Investimentos de cada Plano, as quais são aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo. A Política de Investimentos é o documento que determina estrategicamente as diretrizes da aplicação dos recursos, cumprindo limites, características de risco e ativos elegíveis.

O *Realizável dos Investimentos* é composto pelas contas de Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundo de Investimento, Investimentos Imobiliários e Empréstimos e Financiamentos, como consta a seguir:

Tabela 11 - Realizável dos Investimentos (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Títulos Públicos	182.640	1.332.844	8.664	12.818	1.536.967	173.150	1.237.802	7.608	11.226	1.429.787
Créditos Privados e Depósitos	-	75.587	-	-	75.587	-	75.483	-	-	75.483
Ações	10.888	65.131	196	-	76.216	10.454	62.530	189	-	73.172
Fundos de Investimento	143.512	831.471	2.275	14.869	992.128	129.017	743.235	1.865	11.304	885.421
Investimentos Imobiliários	-	103.505	-	-	103.505	-	83.221	-	-	83.221
Empréstimos e Financiamentos	11.140	75.961	-	-	87.101	12.966	82.284	-	-	95.250
Total	348.180	2.484.499	11.136	27.688	2.871.503	325.588	2.284.557	9.661	22.530	2.642.334

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

A rentabilidade do Plano Transitório e do Plano Misto em 2019 foi de 9,10% e 11,13%, respectivamente. Esse desempenho superou a meta atuarial para o período, que ficou em 8,44% para ambos os Planos.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Já o Plano de Pecúlio e o Plano de Gestão Administrativa (PGA) apresentaram em 2019 rentabilidades de 17,12% e 12,96%, respectivamente, os quais também superaram seus objetivos de rentabilidade, conforme segue:

Tabela 12 - Realizável dos Investimentos - Rentabilidade dos Planos (R\$ mil)

Tipos de Investimentos	Plano Transitório		Plano Misto		Plano Pecúlio		PGA		Total de Recursos
	Volume de Recursos	Rentab. (%) ao ano	Volume de Recursos	Rentab. (%) ao ano	Volume de Recursos	Rentab. (%) ao ano	Volume de Recursos	Rentab. (%) ao ano	
Renda Fixa	214.275	10,37%	1.492.320	14,19%	9.517	19,19%	27.688	13,05%	1.743.801
Renda Variável	44.816	24,61%	319.087	27,36%	1.044	29,09%	-	-	364.947
Investimento Estruturado	75.276	0,37%	476.794	0,58%	520	-3,13%	-	-	552.590
Investimentos Imobiliários**	2.674	2,79%	120.337	-10,78%	55	2,79%	-	-	123.066
Empréstimos a Participantes	11.140	11,07%	75.961	8,98%	-	-	-	-	87.101
Total* (a)	348.180	9,10%	2.484.499	11,13%	11.136	17,72%	27.688	12,96%	2.871.503

(a) A diferença visualizada entre a rentabilidade dos segmentos e a do Plano decorre da dedução de despesas da carteira.

* Patrimônio conforme definido pela PREVIC – excluindo contratos de dívida com patrocinadoras.

** O investimento imobiliário engloba investimentos realizados em títulos de renda fixa lastreados em imóveis, conforme preconizado pela resolução CMN 4.661.

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

5.1. Títulos Públicos

Os Títulos Públicos constantes nas carteiras dos Planos compreendem Notas do Tesouro Nacional (NTN) das Séries B e C, que garantem rentabilidade real desde que mantidas até o vencimento, pois seu rendimento é composto por duas variáveis: taxa prefixada de juros e a variação da inflação (IPCA no caso da Série B e IGPM no caso da Série C).

Os Títulos Públicos podem ser contabilizados a Mercado (MtM) ou pela Curva (HtM). O procedimento de marcação a mercado compreende o registro pelos preços transacionados no mercado. Já no procedimento de marcação pela curva o valor do título corresponderá ao custo de aquisição acrescido da atualização pelo indexador e juros vinculados ao papel calculados sobre o valor de face. Cada procedimento de registro gera diferentes rentabilidades e preço para um mesmo ativo, sendo que a marcação na curva (HtM) deve ser utilizada quando a intenção for manter o título até a data do seu vencimento.

Tabela 13 - Realizável dos Investimentos - Títulos Públicos (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Títulos Públicos	182.640	1.332.844	8.664	12.818	1.536.967	173.150	1.237.802	7.608	11.226	1.429.787
NTN-B	178.982	891.789	4.394	7.974	1.083.139	169.754	821.967	3.867	6.970	1.002.558
NTN-C	3.658	441.056	4.270	4.844	453.828	3.396	415.836	3.741	4.257	427.229
Total	182.640	1.332.844	8.664	12.818	1.536.967	173.150	1.237.802	7.608	11.226	1.429.787

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Conforme preconizado pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e alterações posteriores, a Fundação realiza estudos de liquidez considerando o fluxo previsto de pagamentos de benefícios para medir a capacidade de cumprir seus compromissos financeiros, mesmo com a marcação de títulos públicos na curva do papel. No ano de 2019 não ocorreram mudanças de classificação de títulos e novas aquisições foram realizadas considerando o fluxo previsto de pagamentos dos Planos.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

No quadro a seguir é demonstrada a composição da carteira de investimentos em Títulos Públicos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018:

Tabela 14 - Realizável dos Investimentos - Títulos Públicos Mantidos até o Vencimento e para Negociação (R\$ mil)

Prazos	2019				Total
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	
Até 1 ano	13.155	16.889	481	393	30.919
De 1 a 5 anos	19.883	243.862	1.225	751	265.720
De 5 a 10 anos	97.525	258.893	328	938	357.684
De 10 a 20 anos	16.085	522.596	4.697	6.044	549.422
De 20 a 30 anos	35.991	290.604	1.934	4.692	333.222
Acima de 30 anos	-	-	-	-	-
Total	182.640	1.332.844	8.664	12.818	1.536.967

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Todos os Títulos Públicos da CELOS se encontram em Carteira Própria, com gestão interna, sendo a custódia realizada pelo Banco Bradesco S.A.

Em 31 de dezembro de 2019, a carteira de Títulos Públicos da Fundação tinha a seguinte taxa e forma de marcação por papel:

Tabela 15 - Realizável dos Investimentos - Carteira de Títulos Públicos (R\$ mil)

Ativo	Vencimento	Mercado	2019						
			Taxa Mercado	Taxa Curva	Plano	Plano	Plano	PGA	Total
					Transitório	Misto	Pecúlio		
NTN-B	15/08/2020	Mercado	-0,06%	6,16%	-	-	347	-	347
NTN-B	15/05/2021	Curva	-	6,25%	3.488	-	-	-	3.488
NTN-B	15/05/2021	Mercado	0,64%	6,09%	6.009	-	-	-	6.009
NTN-B	15/05/2023	Curva	-	5,90%	-	43.059	-	-	43.059
NTN-B	15/05/2023	Curva	-	6,23%	14.764	26.247	-	-	41.011
NTN-B	15/05/2023	Curva	-	6,27%	-	32.772	-	-	32.772
NTN-B	15/08/2024	Curva	-	6,10%	-	81.710	-	-	81.710
NTN-B	15/08/2024	Curva	-	6,14%	-	37.989	-	-	37.989
NTN-B	15/08/2024	Curva	-	6,36%	3.372	16.742	-	-	20.113
NTN-B	15/08/2024	Curva	-	6,75%	1.023	5.344	39	107	6.514
NTN-B	15/08/2024	Mercado	2,25%	6,18%	725	-	1.186	643	2.553
NTN-B	15/08/2026	Curva	-	6,10%	-	20.659	-	-	20.659
NTN-B	15/08/2026	Mercado	2,67%	4,10%	-	13.180	-	-	13.180
NTN-B	15/08/2028	Mercado	2,87%	4,19%	-	33.308	-	-	33.308
NTN-B	15/08/2030	Curva	-	5,90%	93.807	-	-	-	93.807
NTN-B	15/08/2030	Curva	-	6,29%	-	57.440	-	-	57.440
NTN-B	15/08/2030	Curva	-	6,53%	-	32.250	-	-	32.250
NTN-B	15/08/2030	Curva	-	6,84%	3.718	19.407	139	388	23.651
NTN-B	15/08/2030	Curva	-	6,98%	-	24.974	-	-	24.974
NTN-B	15/08/2030	Curva	-	7,06%	-	20.796	-	-	20.796
NTN-B	15/08/2030	Curva	-	7,29%	-	24.126	-	-	24.126
NTN-B	15/08/2030	Mercado	3,07%	6,22%	-	12.753	189	550	13.492
NTN-B	15/05/2035	Curva	-	6,60%	4.247	22.168	156	443	27.015
NTN-B	15/05/2035	Curva	-	6,87%	4.310	22.495	161	448	27.415
NTN-B	15/05/2035	Mercado	3,24%	4,42%	-	20.540	-	-	20.540
NTN-B	15/08/2040	Curva	-	6,94%	4.283	22.354	160	445	27.243
NTN-B	15/08/2040	Mercado	3,39%	6,22%	3.244	10.871	83	257	14.455
NTN-B	15/05/2045	Curva	-	5,74%	3.182	-	-	-	3.182
NTN-B	15/05/2045	Curva	-	5,96%	1.546	-	-	-	1.546
NTN-B	15/05/2045	Curva	-	6,95%	6.712	35.044	253	698	42.708
NTN-B	15/05/2045	Mercado	3,48%	6,22%	10.805	43.320	327	975	55.427
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	5,57%	2.134	21.337	-	-	23.470
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	5,66%	1.066	13.891	-	-	14.956
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	5,80%	-	10.686	-	-	10.686
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	5,81%	-	17.221	-	-	17.221
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	5,90%	-	10.543	-	-	10.543
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	6,05%	4.192	21.875	157	437	26.660
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	6,10%	6.354	33.167	235	663	40.419
NTN-B	15/08/2050	Curva	-	7,24%	-	11.659	-	-	11.659
NTN-B	15/08/2050	Mercado	3,46%	6,22%	-	71.862	963	1.920	74.745
NTN-C	01/04/2021	Curva	-	6,72%	-	16.889	-	-	16.889
NTN-C	01/04/2021	Mercado	0,41%	5,85%	3.658	-	134	393	4.185
NTN-C	01/01/2031	Curva	-	5,84%	-	92.458	-	-	92.458
NTN-C	01/01/2031	Curva	-	6,74%	-	300.524	-	-	300.524
NTN-C	01/01/2031	Mercado	3,07%	5,89%	-	31.185	4.136	4.451	39.772
Total					182.640	1.332.844	8.664	12.818	1.536.967
NTN-B	Curva				76,92%	88,39%	45,51%	29,61%	
NTN-B	Mercado				23,08%	11,61%	54,49%	70,39%	
NTN-C	Curva				92,93%	-	-	-	
NTN-C	Mercado				7,07%	100,00%	100,00%	100,00%	

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

5.2. Créditos Privados e Depósitos

A carteira de Créditos Privados da CELOS é composta por Cédulas de Crédito Bancário (CCB), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Debêntures. Esses ativos são emitidos por empresas e possuem risco de crédito, sendo que sua remuneração compreende uma taxa pré-fixada ou correção monetária mais juros remuneratórios, dependendo da cédula/certificado.

Tabela 16 - Realizável dos Investimentos - Créditos Privados e Depósitos (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Créditos Privados e Depósitos	-	75.587	-	-	75.587	-	75.482	-	-	75.483
Aplicação	9.606	124.439	217	446	134.708	9.606	124.335	217	446	134.605
A receber	-	4.458	-	-	4.458	-	4.908	-	-	4.908
(-) Provisão	(9.606)	(53.310)	(217)	(446)	(63.580)	(9.606)	(53.761)	(217)	(446)	(64.031)
Total	-	75.587	-	-	75.587	-	75.483	-	-	75.483

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Abaixo segue detalhamento dos créditos privados existentes na carteira dos Planos, incluindo os títulos privados provisionados e que ainda estão em processo de execução, falência ou correlatos.

Tabela 17 - Realizável dos Investimentos - Carteira de Créditos Privados e Depósitos (R\$ mil)

	Debêntures Invesc	Debêntures Buettner	CCB Sucos do Brasil	CCB Pró Saúde Samcil	CCB Gelre	CCB New Energy	CRI Infrasec Peugeot 1	CRI Infrasec Peugeot 2	2019	2018
Aplicação	2.333	1.236	38.326	10.775	6.451	25.948	28.637	21.002	134.708	134.604
A receber	-	-	-	-	-	4.458	-	-	4.458	4.909
(-) Provisão	(2.333)	(1.236)	(38.326)	(10.775)	(6.451)	(4.458)	-	-	(63.580)	(64.031)
Total	-	-	-	-	-	25.948	28.637	21.002	75.587	75.483

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os provisionamentos apresentados seguem os critérios estabelecidos no item 11, Anexo "A", da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, de forma que na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa devem ser adotados os percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos (ver Nota Explicativa 3.2).

No caso do ativo New Energy, a provisão constituída é apenas utilizada para abatimento de diferença entre os recebimentos previstos e aqueles efetivamente realizados, de acordo com os critérios adotados durante a renegociação do papel ocorrida em 2014.

Cabe destacar que, além da carteira própria de Créditos Privados e Depósitos, a CELOS possui Fundos de Investimentos com gestão terceirizada e classificados como Multimercado, com exposição preponderante em títulos de Crédito Privado, que são os Fundos Multimomento, Multifuturo e Recuperação, que contam com descrição na nota 5.4.

5.3. Ações

Atualmente, apesar de haver previsão regulamentar, a CELOS não detém carteira própria de ações, optando por realizar investimentos nesse segmento por meio de gestores externos. Os únicos papéis mantidos nessa conta se referem às posições na companhia Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, que são registradas pelo valor de mercado.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

A CELOS faz parte do grupo de controle da companhia juntamente com o Estado de Santa Catarina, por meio do Acordo de Acionistas vigente. Segundo esse acordo, a CELOS tem direito a indicar um membro para compor o Conselho de Administração da Celesc.

Tabela 18 - Realizável dos Investimentos - Ações (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Ações	10.888	65.131	196	-	76.216	10.454	62.530	189	-	73.172
Ações - Celesc ON	9.190	54.974	166	-	64.329	8.809	52.694	159	-	61.662
Ações - Celesc PN	1.698	10.157	31	-	11.886	1.645	9.836	30	-	11.510
Total	10.888	65.131	196	-	76.216	10.454	62.530	189	-	73.172

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

5.4. Fundos de Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019, a CELOS aplicava em Fundos de Investimentos, que são condomínios destinados a reunir recursos de um conjunto de investidores (cotistas) com o objetivo de obter ganhos financeiros a partir da aquisição de uma carteira formada por vários tipos de investimentos.

Tabela 19 - Realizável dos Investimentos - Carteira de Fundos de Investimentos (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Fundo Referenciado	-	36.342	838	-	37.180	-	37.364	627	-	37.991
(b) Itaú Institucional DI	-	36.342	838	-	37.180	-	37.364	627	-	37.991
Fundo de Renda Fixa	31.635	47.547	15	14.860	94.056	32.629	32.466	25	11.294	76.414
(c) Institucional CP FIRF	122	1.076	15	2	1.215	203	1.791	25	3	2.022
(b) Santander	31.513	46.470	-	14.858	92.841	32.426	30.675	-	11.291	74.392
Fundo de Ações	33.927	253.957	847	-	288.731	24.825	185.217	621	-	210.662
(a) Claritas	7.501	63.086	472	-	71.059	11.486	79.084	343	-	90.912
(b) CM Capital Equity Hedge FIA	-	-	-	-	-	41	420	-	-	461
(b) Sinergia V	5.572	54.546	375	-	60.493	10.889	75.600	278	-	86.767
(b) Franklin Templeton	-	-	-	-	-	1.172	5.948	-	-	7.120
(b) Itaú Indexado	3.178	26.385	-	-	29.562	-	11.687	-	-	11.687
(b) AZ Quest Small	1.851	11.169	-	-	13.020	1.237	6.185	-	-	7.422
(b) APEX Ações	2.614	11.378	-	-	13.992	-	6.294	-	-	6.294
(b) Icatu Dividendos FIA	2.204	17.633	-	-	19.838	-	-	-	-	-
(b) Leblon Ações II FIC	3.243	18.363	-	-	21.606	-	-	-	-	-
(b) Moat Capital FIC FIA	2.654	18.781	-	-	21.435	-	-	-	-	-
(b) Navi Institucional FIA	1.890	4.409	-	-	6.298	-	-	-	-	-
(b) Constância FIA	2.000	15.999	-	-	17.999	-	-	-	-	-
(b) Navi Institucional FIC FIA	1.221	12.208	-	-	13.429	-	-	-	-	-
Multimercado	49.771	316.304	5	10	366.090	42.369	304.527	5	10	346.911
(a) CELOS Multimomento	4.592	16.472	-	-	21.064	28.588	168.243	-	-	196.831
(a) CELOS Multifuturo	-	13.803	-	-	13.803	-	15.403	-	-	15.403
(a) CELOS Recuperação	208	925	5	10	1.148	211	937	5	10	1.162
(b) ARX Target	-	-	-	-	-	2.121	15.947	-	-	18.067
(b) Bradesco FIC FIM Macro	2.998	24.786	-	-	27.784	2.063	15.639	-	-	17.702
(b) Bahia AM Marau FIC FIM	3.053	3.575	-	-	6.628	-	3.239	-	-	3.239
(b) Bahia AM Marau Estruturado	-	20.830	-	-	20.830	766	3.063	-	-	3.828
(b) Garde Dumas	-	-	-	-	-	766	6.100	-	-	6.866
(b) Claritas Institucional	3.032	24.918	-	-	27.950	2.115	15.909	-	-	18.025
(b) Claritas Long Short	2.711	14.539	-	-	17.250	-	3.293	-	-	3.293
(b) Kinea Chronos FIM	2.632	20.321	-	-	22.952	775	6.389	-	-	7.164
(b) Maua Institucional FIC FIM	3.011	24.090	-	-	27.101	-	12.679	-	-	12.679
(b) Mongeral Institucional	-	-	-	-	-	2.090	15.830	-	-	17.920
(b) Sul America Evolution FIM	3.027	24.806	-	-	27.833	2.114	15.890	-	-	18.004
(b) SPX Nimitz Institucional	2.525	9.922	-	-	12.447	760	5.967	-	-	6.727
(b) Bradesco FIC FIM Alocação	2.987	23.709	-	-	26.696	-	-	-	-	-
(b) Absolute Alpha FIM	1.072	9.647	-	-	10.719	-	-	-	-	-
(b) Absolute Alocação Global FIC FII	1.936	14.372	-	-	16.308	-	-	-	-	-
(b) Oceana Long Bias FIC FIM	3.060	9.692	-	-	12.752	-	-	-	-	-
(b) Occam Institucional FIC FIM II	2.832	24.232	-	-	27.064	-	-	-	-	-
(b) Tavola FIC FIM II	3.254	9.356	-	-	12.609	-	-	-	-	-
(b) AZ Quest Equites FIC FIM	1.063	9.571	-	-	10.634	-	-	-	-	-
(b) Occam Retorno Absoluto FIC FIM	2.611	7.717	-	-	10.328	-	-	-	-	-
(b) Kondor Equite Bias	3.166	9.023	-	-	12.189	-	-	-	-	-
Empresas Emergentes	169	1.028	1	-	1.198	726	4.492	8	-	5.226
(c) Mercatto Alimentos	29	180	1	-	209	388	2.440	8	-	2.835
(c) FMIEE de Base Tec SC	-	-	-	-	-	9	57	-	-	66
(c) FIP SC FIEE	140	849	-	-	989	329	1.996	-	-	2.325
Participações	25.336	159.461	515	-	185.312	25.778	162.243	523	-	188.544
(c) Global Equity Properties	(1.245)	(7.837)	(25)	-	(9.107)	(1.038)	(6.531)	(21)	-	(7.590)
(c) Investidores Institucionais	48	305	1	-	354	69	438	1	-	508
(c) Investidores Institucionais II	(22)	(138)	-	-	(160)	(3)	(19)	-	-	(22)
(c) Investidores Institucionais III	1.351	8.504	27	-	9.882	1.799	11.319	37	-	13.154
(c) Energia PCH	22.642	142.501	460	-	165.602	21.286	133.965	432	-	155.683
(c) Angra Infra	1.249	7.863	26	-	9.137	1.295	8.149	26	-	9.469
(c) Multiner FIP	(3)	(22)	-	-	(25)	456	2.865	9	-	3.330
(c) Rio Bravo Energia I	1.316	8.285	27	-	9.629	1.915	12.057	39	-	14.011
Fundo Imobiliário	2.674	16.832	55	-	19.560	2.689	16.927	55	-	19.671
(c) FI Imobiliário JHSF	2.674	16.832	55	-	19.560	2.689	16.927	55	-	19.671
Total	143.512	831.471	2.275	14.869	992.128	129.017	743.235	1.865	11.304	885.421

(a) Fundo aberto/Exclusivo

(b) Fundo aberto/Não exclusivo

(c) Fundo fechado/Não exclusivo

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

As principais categorias dos Fundos de Investimentos são:

- Fundo de Investimento Referenciado: são fundos que investem ao menos 95% do patrimônio em ativos que acompanham um índice de referência como, por exemplo, o CDI;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa: são os fundos que aplicam no mínimo 80% da carteira em ativos relacionados à variação da taxa de juros, índice de preços ou ambos como, por exemplo, títulos públicos, créditos e futuros;
- Fundo de Investimento em Ações: têm no mínimo 67% do patrimônio aplicado em ações, bônus de subscrição, certificados de depósito de ações, cota de fundos de ações e de índices e *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs níveis II e III;
- Fundo de Investimento Multimercado: pode aplicar em vários tipos de ativos diferentes, sem predominância ou compromisso de alocação mínima. O regulamento geralmente é mais específico sobre a destinação de recursos, portanto, varia de caso a caso;
- Fundo de Investimento em Empresas Emergentes: destina-se à aplicação em carteira diversificada de valores mobiliários de emissão de empresas emergentes, que são aquelas com faturamento anual abaixo dos R\$100 milhões.
- Fundo de Investimento em Participações: fundos que investem em empresas, listadas ou não em bolsa, e buscam participar ativamente da gestão da companhia. Importante destacar que a precificação desses fundos é de responsabilidade do administrador de cada um, amparado por laudos de avaliação produzidos por empresas independentes; e
- Fundo de Investimento Imobiliário: aplica os recursos em negócios com base imobiliária, como desenvolvimento de empreendimentos ou imóveis já prontos.

Os Fundos de Investimentos são selecionados de acordo com os critérios estabelecidos na Política de Investimentos, constando nos regimentos internos que a responsabilidade pela avaliação e recomendação dos mesmos compete ao Comitê de Investimentos - COI ou ao Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ, dependendo da classificação do Fundo, e sua aprovação é de competência da Diretoria Executiva.

No que tange às mudanças da carteira, em linha com os objetivos da CELOS, foi reduzida a exposição em ativos de risco de crédito e participações, ao mesmo passo em que se aumentou a diversificação em ativos líquidos, notadamente fundos multimercado estruturados e institucionais, além de fundos de ações. A seleção dos novos fundos obedeceu a critérios quantitativos e qualitativos.

No fechamento do exercício de 2019, a CELOS possuía três fundos de investimento exclusivos, de classificação multimercado, com predominância do risco de crédito, quais sejam: CELOS Multimomento, CELOS Multifuturo e CELOS Recuperação. Para acompanhamento desses fundos, além dos relatórios mensais, semestralmente os créditos são reavaliados e recebem uma nota de risco interna. Os ativos que se encontram nas carteiras desses fundos e seus respectivos riscos de crédito são dados nas tabelas abaixo.

Tabela 20 - Realizável dos Investimentos - Fundos Exclusivos - CELOS Multifuturo (R\$ mil)

CELOS Multifuturo					
Ativo	Saldo	Valores de parcelas vencidas e não pagas	Provisão para perda	Valor na Carteira	Risco de crédito
CCI VCG Irlanda	108.556	77.333	(185.889)	-	Provisionado
CCB Rio Amazonas (RAESA)	42.500	8.945	(38.584)	12.861	Alto
CCB Investminas Participações	-	26.685	(26.685)	-	Provisionado
CCB Minasinvest Participações	-	42.158	(42.158)	-	Provisionado
LFT (caixa)	974	-	-	974	-
Outros a Pagar/Receber	-	-	-	(33)	-
Total	152.030	155.121	(293.315)	13.803	

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Tabela 21 - Realizável dos Investimentos - Fundos Exclusivos - CELOS Multimomento (R\$ mil)

CELOS Multimomento					
Ativo	Saldo	Valores de parcelas vencidas e não pagas	Provisão para perda	Valor na Carteira	Risco de crédito
CCB Águas de Santo Antonio	5.021	-	-	5.021	Médio Alto
CCB Irlhá	-	7.720	(7.720)	-	Provisionado
CCI Thá Realty	-	10.885	(10.885)	-	Provisionado
CRI BSI Hestia	9.244	72.401	(81.646)	-	Provisionado
Debêntures Vale	2.721	-	-	2.721	Baixo
Debêntures Conasa	11.466	-	-	11.466	Médio
LFT (caixa)	3.922	-	-	3.922	-
Outros a Pagar/Receber	-	-	-	(2.065)	-
Total	32.374	91.007	(100.251)	21.064	

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Tabela 22 - Realizável dos Investimentos Fundos Exclusivos - CELOS Recuperação (R\$ mil)

CELOS Recuperação					
Ativo	Saldo	Valores de parcelas vencidas e não pagas	Provisão para perda	Valor na Carteira	Risco de crédito
CCI Voges	25.863	28.420	(54.283)	-	Provisionado
CCB Aloés São Gonçalo	-	33.334	(33.334)	-	Provisionado
CCI Cebel	-	58.447	(58.447)	-	Provisionado
LFT (caixa)	1.154	-	-	1.154	-
Outros a Pagar/Receber	-	-	(6)	(6)	-
Total	27.017	120.201	(146.070)	1.148	

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

A classificação de riscos apresentada equivale ao seguinte:

Tabela 23 - Realizável dos Investimentos - Fundos de Investimentos - Classificação de Riscos

Legenda		Definições
A	Alto	Na maioria dos cenários possíveis ocorrerá perda parcial ou total.
MA	Médio Alto	Podem ocorrer perdas parciais ou totais, com mais chance de um título médio
M	Médio	Podem ocorrer perdas parciais ou totais.
MB	Médio Baixo	Podem ocorrer perdas parciais ou totais, com menos chance de um título médio
B	Baixo	Na maioria dos cenários possíveis não ocorrerá perda parcial ou total.

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

É importante destacar que essa é uma classificação interna e gerencial, portanto, não vincula às ações do administrador e custodiante das carteiras, Bradesco, o qual possui metodologia própria, precificando os créditos segundo seus critérios contábeis.

Nos créditos que se enquadram no risco “alto” e “médio alto” a CELOS realiza verificações sobre a condição das garantias e da situação do emissor periodicamente e, sempre que necessário, adota as medidas judiciais cabíveis para a proteção dos investimentos realizados.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

5.5. Investimentos Imobiliários

A Carteira de Imóveis da CELOS, no ano de 2019, foi composta da seguinte forma:

Tabela 24 - Realizável dos Investimentos - Investimentos Imobiliários (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Investimentos Imobiliários	-	103.505	-	-	103.505	-	83.221	-	-	83.221
Ed. Ilha do Atlântico	-	40.017	-	-	40.017	-	31.568	-	-	31.568
Ed. Premier Office Center	-	13.530	-	-	13.530	-	10.730	-	-	10.730
Ed. Célia Couto Dax	-	27.005	-	-	27.005	-	23.736	-	-	23.736
Ed. Com. Hantei Office Building	-	22.953	-	-	22.953	-	17.186	-	-	17.186
Total	-	103.505	-	-	103.505	-	83.221	-	-	83.221

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os investimentos imobiliários devem ser contabilizados em *imóveis em construção e aluguéis e renda*, conforme estabelece a planificação contábil:

Tabela 25 - Realizável dos Investimentos - Investimentos Imobiliários em Construção, Aluguéis e Renda (R\$ mil)

	2019		2018	
	Em Construção	Aluguéis e Renda	Em Construção	Aluguéis e Renda
Edifício Ilha do Atlântico	-	40.017	31.568	-
Edifício Premier Office Center (Salas)	-	13.530	-	10.730
Edifício Célia Couto Daux	-	27.005	-	23.736
Edifício Com. Hantei Office Building (Salas)	-	22.953	-	17.186
Total	-	103.505	31.568	51.653

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Em 2019 foram realizadas reavaliações de ativos imobiliários por meio da empresa AMR Engenharia, inscrita no CNPJ 14.219.933/0001-89, tendo como avaliador técnico responsável o Sr. José Guilherme Aranha Moura – CREA/SC 045.029-6, ART 7.231.621-0.

Tabela 26 - Realizável dos Investimentos - Reavaliação dos Imóveis (R\$ mil)

Imóvel Reavaliado	Contas Contábeis	Data de Reavaliação	Data de Registro Contábil	Avaliador	Vida Útil (ano)	Valor Contábil antes da Reavaliação	Resultado da Reavaliação	Valor da Reavaliação
Edifício Célia Couto Daux - Av. Beira Mar - Florianópolis/SC	1236040301	28/11/2019	dez/19	AMR Engenharia	57	23.736	3.269	27.005
Edifício Premier Office Center - Salas 101 a 109, 201 a 209 e 18 vagas de garagens - Esquina da Rua Padre Roma com a Av. Rio Branco - Florianópolis/SC	1236040301	28/11/2019	dez/19	AMR Engenharia	53	10.730	2.800	13.530
Edifício Comercial Hantei Office Building - Salas 501 a 509, 601 a 609, 801 a 809, 901 a 909 e 36 vagas de garagens - Rua Emilio Blum - Florianópolis/SC	1236040301	28/11/2019	dez/19	AMR Engenharia	52	17.186	5.767	22.953
Edifício Ilha do Atlântico - 60 salas e 120 vagas de garagens - Rua Nereu Ramos - Florianópolis/SC	12360201	20/09/2019	dez/19	Avalisc	75	31.568	8.449	40.017
Total						83.221	20.285	103.505

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Relativo ao Edifício Ilha do Atlântico, o empreendimento foi entregue em 2019, sendo que foi realizado um acordo judicial para encerrar a disputa que existia com a construtora, já que o objetivo dessa ação era a conclusão das obras.

No caso do Edifício Célia Couto Daux, houve decisão favorável à CELOS em primeira instância para o desfazimento do negócio e o respectivo ressarcimento dos valores pagos pela Fundação. Atualmente o processo se encontra em segunda instância e ainda não transitou em julgado, mas a probabilidade de êxito da CELOS é provável. Quanto aos aluguéis, atualmente a CELOS recebe recursos do locatário da loja térreo, 6º andar e ático.

Na constituição da Provisão para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa – PCLD, referente à carteira de investimentos imobiliários, são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Tabela 27 - Realizável dos Investimentos - Investimentos Imobiliários - PCLD (R\$ mil)

Prazo	%	2019		2018	
		Plano Misto	Total	Plano Misto	Total
> 360	100%	(17.777)	-	(13.520)	(13.520)
241-360	75%	-	-	(296)	(296)
121-240	50%	-	-	-	-
61-120	25%	-	-	-	-
Total		(17.777)	-	(13.816)	(13.816)

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Estes provisionamentos se referem a valores de aluguéis em aberto de salas do Edifício Célia Couto Daux.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

5.6. Empréstimos

A CELOS oferece empréstimos a seus Participantes, sendo considerado também como um ativo na carteira de investimentos da CELOS. A composição da carteira de empréstimos aos Participantes, em 31 de dezembro em 2019, bem como valores de provisão por Plano, são os seguintes:

Tabela 28 - Realizável dos Investimentos - Empréstimos (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Empréstimos e Financiamentos	11.140	75.961	-	-	87.101	12.966	82.284	-	-	95.250
Empréstimos Pessoal	11.217	75.604	-	-	86.821	13.220	81.727	-	-	94.946
A receber	45	2.991	-	-	3.036	74	3.089	-	-	3.164
(-) Provisão	(122)	(2.634)	-	-	(2.755)	(328)	(2.532)	-	-	(2.860)
Total	11.140	75.961	-	-	87.101	12.966	82.284	-	-	95.250

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Na constituição da PCLD referentes à carteira de empréstimos são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Tabela 29 - Realizável dos Investimentos - Empréstimos - PCLD (R\$ mil)

Prazo	%	2019			2018		
		Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
> 360	100%	(107)	(2.066)	(2.173)	(306)	(1.963)	(2.268)
241-360	75%	(3)	(283)	(287)	(3)	(236)	(239)
121-240	50%	(7)	(141)	(148)	(18)	(220)	(238)
61-120	25%	(4)	(143)	(147)	(1)	(113)	(114)
Total		(122)	(2.634)	(2.755)	(327)	(2.532)	(2.860)

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

6. PERMANENTE

O Ativo Permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa – PGA, classificado como Imobilizado e Intangível.

6.1. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o imobilizado referente ao Operacional Corpóreo – Bens Móveis é composto da seguinte forma:

Tabela 30 - Permanente - Imobilizado - Bens Móveis (R\$ mil)

Bens Móveis	Taxa anual de depreciação (%)	2019			2018
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	465	(380)	85	97
Máquinas e Equipamentos	10%	1.597	(1.148)	448	287
Veículos	20%	91	(85)	6	24
Total		2.152	(1.613)	539	408

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Já o Operacional Corpóreo – Bens Imóveis, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresenta a seguinte composição:

Tabela 31 - Permanente - Imobilizado - Bens Imóveis (R\$ mil)

Bens Imóveis	Taxa anual de depreciação (%)	Data de Aquisição	2019			2018
			Custo + Reavaliação	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifício Alpha Centauri - Salas do 6º e 7º andar - Av. Hercílio Luz - Florianópolis/SC	2%	01.04.1976	8.069	-	8.069	8.461
Edifício Beira Mar Continental - Sala 104 - Rua Fulvio Aducci, 145 - Florianópolis/SC	2%	07.03.2012	300	-	300	149
Total			8.370	-	8.370	8.610

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

6.2. Intangível

O Intangível se refere aos gastos com implantação, reorganização e desenvolvimento e, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, era composto da seguinte forma:

Tabela 32 - Permanente - Intangível (R\$ mil)

Intangível	2019			2018
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Software	1.421	(1.415)	6	115
Total	1.421	(1.415)	6	115

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

7. GESTÃO ASSISTENCIAL

Registra-se o ativo total dos Planos de Assistência à Saúde com registro ativo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Atualmente a CELOS possui os seguintes Planos Assistenciais:

- Plano CELOS Saúde: Segmentação Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia e Odontológico
- Plano CELOS Saúde Agregados: Segmentação Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia
- Plano CELOS Saúde Agregados Odontológico: Segmentação Odontológica

Vale destacar que os Planos Assistenciais devem efetuar e manter sua contabilidade em separado, de forma a possibilitar a identificação, a independência do patrimônio e a adequação à legislação aplicável ao setor de saúde suplementar, bem como proceder ao desdobramento analítico das contas relativas à Gestão Assistencial, de acordo com a planificação contábil estabelecida pela ANS.

Os atos e fatos administrativos da Gestão Assistencial são registrados em conformidade com o Plano de Contas instituído pela RN nº 435/2018, da ANS, e alterações posteriores. O patrimônio e mutações patrimoniais dos Planos Assistenciais apresentados no Balanço Patrimonial e na Demonstração da Mutações do Patrimônio Social estão apresentados nas Demonstrações Financeiras Assistenciais.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

8.1. Gestão Previdencial

Os compromissos da Gestão Previdencial em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são demonstrados a seguir:

	2019				2018			
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	Total
Benefícios a Pagar	399	4.930	-	5.329	321	4.224	-	4.545
Renda Continuada	114	539	-	653	55	439	-	496
Pagamento Único	285	4.391	-	4.676	266	3.785	-	4.051
Retenções a Recolher	285	1.266	-	1.551	323	2.100	-	2.423
Outros Exigibilidades	228	2.638	6	2.872	319	2.743	5	3.066
Total	911	8.834	6	9.752	962	9.067	5	10.034

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

No grupo contábil *Benefícios a Pagar* estão registrados os valores relativos aos benefícios de renda continuada (aposentadoria e pensão) do mês de dezembro de 2019, que serão quitados nos meses subsequentes, primordialmente no mês de janeiro de 2020, bem como os pagamentos de saques e resgates. Ressalta-se que nesta conta também estão registrados outros benefícios a pagar aos Participantes que não foram liquidados em 2019. O mesmo se aplica às *Retenções a Recolher* da folha de benefícios, saques e resgates de dezembro de 2019, que serão recolhidos ou repassados nos meses posteriores.

No grupo *Outras Exigibilidades*, incluído no exigível operacional da Gestão Previdencial, estão registradas:

Tabela 34 - Exigível Operacional da Gestão Previdencial - Outras Exigibilidades (R\$ mil)

	2019				2018			
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	Total
Outros Exigibilidades	228	2.638	6	2.872	319	2.743	5	3.066
Depósito Judicial a destinar	32	1.261	-	1.294	61	1.619	-	1.680
CELOS Saúde	2	3	-	5	2	6	-	8
A pagar dos Planos	194	1.373	6	1.574	161	1.116	5	1.281
Valor a devolver	-	-	-	-	95	2	-	97
Total	228	2.638	6	2.872	319	2.743	5	3.066

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores de *Depósito Judicial a destinar* se referem aos depósitos judiciais creditados em conta corrente da CELOS que serão destinados ao Plano de Benefício após identificação da origem do recurso.

8.2. Gestão Administrativa

O exigível operacional da Gestão Administrativa apresenta os valores a pagar relacionados à pessoal e encargos, treinamentos, serviços de terceiros e despesas gerais. Este grupo também apresenta a movimentação das retenções e tributos a recolher e, por fim, outras exigibilidades, cuja composição em 31 de dezembro de 2019 é apresentada a seguir:

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Tabela 35 - Exigível Operacional da Gestão Administrativa (R\$ mil)

	2019	2018
Contas a Pagar	1.500	1.432
Pessoal e Encargos	1.169	1.152
Treinamentos/Congressos	0	4
Serviços de Terceiros	261	193
Despesas Gerais	70	83
Retenções a Recolher	153	154
Tributos a Recolher	107	140
Outras Exigibilidades	146	533
Total	1.906	2.258

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

No grupo *Outras Exigibilidades*, incluído no exigível operacional da Gestão Administrativa, estão registradas:

Tabela 36 - Exigível Operacional da Gestão Administrativa - Outras Exigibilidades (R\$ mil)

	2019	2018
Outros Exigibilidades	146	533
Associações/Sindicatos	1	1
CELOS Saúde	77	116
Pessoa Física	-	3
A pagar dos Planos	38	287
Valor a devolver	4	11
A identificar	26	114
Total	146	533

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Ressalta-se que na rubrica *CELOS Saúde* registram-se os repasses de valores recebidos na instância previdenciária que, no entanto, são devidos à instância assistencial. De maneira geral, se referem aos descontos assistenciais realizados diretamente na folha (Participantes Ativos e Assistidos), devendo, portanto, ser realizado o repasse financeiro entre as instâncias. Já a rubrica *A pagar dos Planos* refere-se ao repasse de valores a pagar entre os Planos Previdenciários a título de reembolsos. A rubrica *A identificar* deve-se aos valores depositados nas contas bancárias da CELOS, mas que não foram identificados sua origem.

8.3. Investimentos

O exigível operacional dos Investimentos apresenta os valores a pagar relacionados às diversas modalidades de investimentos efetuadas pela CELOS, conforme apresentado no quadro a seguir:

Tabela 37 - Exigível Operacional dos Investimentos (R\$ mil)

	2019					2018				
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Total
Investimentos Imobiliários	-	2.544	-	-	2.544	-	4.047	-	-	4.047
Imóveis em Construção	-	-	-	-	-	-	1.575	-	-	1.575
Aluguéis e Renda	-	2.544	-	-	2.544	-	2.472	-	-	2.472
Empréstimos e Financiamentos	1	14	-	-	15	3	20	-	-	21
Empréstimos	1	14	-	-	15	3	20	-	-	21
Outras Exigibilidades	6	43	-	1	50	7	41	1	1	50
Total	8	2.601	-	1	2.609	9	4.107	1	1	4.119

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

O saldo de *Imóveis em Construção* refere-se ao valor a ser pago pelas chaves do Edifício Ilha do Atlântico, entretanto foi quitado em 2019. A rubrica *Aluguéis e Renda* deve-se ao aforamento do Edifício Célia Couto Daux. Já o saldo de *Outras Exigibilidades* refere-se às despesas com taxa BOVESPA, CETIP, de Custódia e SELIC.

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

9.1. Gestão Previdencial

A CELOS classifica os riscos de perda em cada um dos pedidos contidos nos processos judiciais em que a Entidade é parte por faixa de risco. Ao final de 2019, os pedidos estavam classificados da seguinte forma:

Tabela 38 - Exigível Contingencial da Gestão Previdencial - Quantidade de Pedidos por Faixa de Risco

Faixa de Risco	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Provável	22	47	69	19	56	75
Possível	9	68	77	9	100	109
Remoto	104	141	245	120	156	276
Total	135	256	391	148	312	460

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

As Provisões para Contingências Passivas se referem aos processos de natureza cível e trabalhista, relacionados aos Planos de Benefícios nos quais a CELOS é parte no polo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica como risco de perda provável:

Tabela 39 - Exigível Contingencial da Gestão Previdencial - Risco Provável (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Prováveis	13.878	19.173	33.051	13.780	22.008	35.788
Depósitos Judiciais	5.122	3.614	8.735	4.631	1.847	6.478
Depósitos Recursais	18	59	77	106	318	424
Total	19.017	22.845	41.863	18.517	24.173	42.690

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Os pedidos classificados como *prováveis* se referem principalmente à revisão de benefícios, isenção de contribuição previdenciária e pensão por morte:

Tabela 40 - Exigível Contingencial da Gestão Previdencial - Quantidade de Objetos das Ações - Risco Provável

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Objeto das Ações						
Revisão de Benefício (a)	16	16	32	16	21	37
Expurgos Inflacionários (b)	-	7	7	-	7	7
Isenção da Cont. Previdenciária (c)	-	15	15	-	22	22
Pensão por Morte (d)	6	9	15	3	6	9
Total	22	47	69	19	56	75

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

As parcelas vencidas e vincendas dos pedidos das ações classificadas como *prováveis* resultam nos seguintes valores:

Tabela 41 - Exigível Contingencial da Gestão Previdencial - Parcelas Vencidas e Vincendas - Risco Provável (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Objeto das Ações						
Revisão de Benefício (a)	11.408	9.456	20.864	12.566	12.459	25.025
Expurgos Inflacionários (b)	-	130	130	431	206	637
Isenção da Cont. Previdenciária (c)	-	2.515	2.515	-	3.867	3.867
Pensão por Morte (d)	2.469	7.072	9.541	782	5.476	6.258
Total	13.877	19.173	33.050	13.780	22.008	35.788

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Já os valores referentes aos processos judiciais considerados *possíveis* somam R\$15.276 em 31 de dezembro de 2019, sendo R\$3.648 do Plano Transitório (R\$3.901 em 2018) e R\$11.628 do Plano Misto (R\$12.642 em 2018). De acordo com a CPC nº 25, estas informações devem ser divulgadas, porém não há obrigatoriedade de registro contábil da provisão. Os principais pedidos nessas ações são a revisão de benefícios, isenção de contribuição previdenciária e pensão por morte:

Tabela 42 - Exigível Contingencial da Gestão Previdencial - Parcelas Vencidas e Vincendas - Risco Possível (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Objeto das Ações						
Revisão de Benefício (a)	1.535	4.620	6.155	1.114	6.495	7.609
Expurgos Inflacionários (b)	365	321	686	776	842	1.617
Isenção da Cont. Previdenciária (c)	-	4.356	4.356	198	4.911	5.110
Pensão por Morte (d)	1.748	2.331	4.079	1.812	394	2.206
Total	3.648	11.628	15.276	3.901	12.642	16.542

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

No que se refere aos pedidos das ações judiciais, seguem esclarecimentos:

a) *Revisão de Benefício*: os autores requerem reflexos sobre seus benefícios previdenciários com base em teses que diferem das regras previdenciárias.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

b) *Expurgos Inflacionários*: os autores/ex-Participantes buscam incidência de determinados índices relacionados aos planos econômicos sobre a reserva de poupança resgatada, ou no caso dos Participantes Ativos/Assistidos, o recálculo da reserva de poupança transferida do Plano Transitório para o Plano Misto de Benefícios, quando da migração.

c) *Isenção da Contribuição Previdenciária*: os autores buscam não pagar as contribuições previdenciárias ao longo da percepção do benefício da aposentadoria junto à CELOS, cuja contribuição visa completar a reserva matemática que lastreará o benefício da Pensão por Morte.

d) *Pensão por Morte*: os autores, não constantes no cadastro da CELOS como beneficiários do titular, pretendem o recebimento de Pensão por Morte em virtude do falecimento daquele.

9.2. Gestão Administrativa

O Exigível Contingencial da Gestão Administrativa se refere aos valores de PIS e COFINS depositados judicialmente no período de junho de 2006 a setembro de 2007, com julgamento final a favor da CELOS, mas ainda pendentes da homologação pela Receita Federal do Brasil - RFB. Vale destacar que foi impetrado também o mandado de segurança com pedido de liminar contra os recolhimentos realizados a partir de 2015 de PIS e COFINS, por meio do Processo nº 5023155-04.2015.404.7200/SC, que transita na 4ª Vara Federal em Florianópolis. O objetivo é questionar a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da atividade ou objeto principal da CELOS, tendo em vista que a Entidade não apura receita.

Vale ressaltar que a CELOS ingressou em ação ordinária com pedido de antecipação de tutela e de repetição de indébito contra o recolhimento de contribuições incidentes sobre as remunerações pagas aos Empregados (SAT de 0,5%, Salário Educação de 2,5% e INCRA de 0,2%), cujos valores são mensalmente depositados em conta judicial.

Também estão contabilizados nesta rubrica os depósitos recursais de processos trabalhistas movidos contra a CELOS.

Tabela 43 - Exigível Contingencial da Gestão Administrativa (R\$ mil)

	2019	2018
Depósitos Judiciais	7.372	6.100
Depósitos de PIS e COFINS (2006/2007)	2.685	2.616
Depósitos de PIS e COFINS (2015/2019)	4.400	3.261
Depósitos de INSS	286	223
Depósitos Recursais	106	56
Depósitos de Processos Trabalhistas	106	56
Total	7.478	6.156

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

10. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

10.1. Provisões Matemáticas

Registra-se o valor necessário para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. É calculado atuarialmente pelo atuário externo, legalmente responsável pelos Planos Previdenciários, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., sendo que em 2019 e em 2018, as reservas matemáticas eram compostas da seguinte forma:

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Tabela 44 - Provisões Matemáticas (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Benefícios Concedidos	827.308	2.324.445	3.151.753	826.939	2.118.523	2.945.461
Contribuição Definida	-	17.772	17.772	-	-	-
Benefício Definido	827.308	2.306.673	3.133.981	826.939	2.118.523	2.945.461
Benefícios a Conceder	-	973.183	973.183	-	1.036.876	1.036.876
Contribuição Definida	-	857.628	857.628	-	893.643	893.643
Benefício Definido	-	114.142	114.142	-	142.488	142.488
Outras Contr. da Geração Atual (a)	-	1.413	1.413	-	743	743
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(283.363)	(462.460)	(745.823)	(270.745)	(480.973)	(751.719)
(-) Déficit Equacionado	(283.363)	(462.460)	(745.823)	(270.745)	(480.973)	(751.719)
Total	543.945	2.835.168	3.379.113	556.193	2.674.425	3.230.619

(a) Benefício de risco

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

O Plano Transitório necessita de R\$827.308 para pagar todos os benefícios futuros dos seus Assistidos, ressaltando que R\$283.363 serão constituídos pelos Planos de Equacionamento em vigor. Já o Plano Misto tem obrigações na ordem de R\$2.324.445, dos quais R\$462.460 serão custeados pelos Planos de Equacionamento em vigor.

a) Hipóteses Atuariais nas Reavaliações Atuariais

Plano Transitório – Na avaliação atuarial de 2019 foram utilizadas as seguintes hipóteses, as quais foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo por meio do Ato Deliberativo nº 32/2019, de 17 de dezembro de 2019.

Tabela 45 - Hipóteses Atuariais - Plano Transitório

Hipóteses Atuariais	2019	2018
Fator de Determinação	0,9777 ¹	0,9750 ²
Hipótese sobre Composição Familiar	N/A	N/A
Rotatividade	N/A	N/A
Indexador do Plano	IPCA	IPCA
Crescimento Real de Salários	N/A	N/A
Taxa Real Anual de Juros	4,90%	5,00%
Tábua de Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Male	AT-49 Male
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Male	AT-2000 Male

Fonte: Demonstração Atuarial - CELOS 2019

1: Considera uma inflação da ordem de 4,00% ao ano.

2: Considera uma inflação da ordem de 4,50% ao ano.

Plano Misto – Na avaliação atuarial de 2019 foram utilizadas as seguintes hipóteses, as quais foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo por meio do Ato Deliberativo nº 01/2020, de 09 de janeiro de 2020.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Tabela 46 - Hipóteses Atuariais - Plano Misto

Hipóteses Atuariais	2019	2018
Fator de Determinação	0,9777 ¹	0,9750 ²
Hipótese sobre Composição Familiar	³	³
Rotatividade	JM Turnover - Misto 2018	JM Turnover - Misto 2018
Indexador do Plano	IPCA	IPCA
Crescimento Real de Salários	2,95%	2,95%
Taxa Real Anual de Juros	4,90%	5,00%
Tábua de Entrada em Invalidez	IAPB-57 Fraca	IAPB-57 Fraca
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Male AT-2000 M&F	AT-49 Male AT-2000 M&F
Tábua de Mortalidade Geral	Desagravada em 5%	AT-2000 M&F

Fonte: Demonstração Atuarial - CELOS 2019

1: Considera uma inflação da ordem de 4,00% ao ano.

2: Considera uma inflação da ordem de 4,50% ao ano.

3: Para Assistidos: Família Efetiva; Para os Ativos: Experiência Regional atualizada em 2017.

10.2. Equilíbrio Técnico

Visando a sustentabilidade dos Planos Transitório e Misto, foram confrontados os respectivos bens e direitos com as obrigações, cujo resultado previdencial apurado no exercício social de 2019 e 2018 está apresentado no quadro a seguir:

Tabela 47 - Equilíbrio Técnico (R\$ mil)

	2019			2018		
	Plano Transitório	Plano Misto	Total	Plano Transitório	Plano Misto	Total
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(19.067)	(195.022)	(214.089)	(28.709)	(212.494)	(241.203)
Equilíbrio Técnico	(19.067)	(195.022)	(214.089)	(28.709)	(212.494)	(241.203)

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Em 31 de dezembro de 2019, a CELOS registrou déficit técnico acumulado no Plano Transitório de R\$19.067, e no Plano Misto de R\$195.022, ou seja, as obrigações atuais e futuras destes Planos são superiores aos seus bens e direitos.

a) Situação Patrimonial dos Planos de Benefícios

Plano Transitório - apresentou *déficit* técnico acumulado de R\$6.337, em 31 de dezembro de 2019, correspondente a 1,17% das Provisões Matemáticas do Plano, já deduzido o valor de R\$12.729, referente ao ajuste da precificação.

Plano Misto - apresentou *déficit* técnico acumulado de R\$63.960, em 31 de dezembro de 2019, correspondente a 3,23% das Provisões Matemáticas do Plano, já deduzido o valor de R\$131.062, referente ao ajuste da precificação, considerando para apuração do percentual do *déficit* o valor de R\$875.400, referente ao saldo da Conta Individual de Aposentadoria – CIAP, conforme previsto no §1º do artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

Equacionamento do Déficit - No Plano Transitório, com a publicação da Resolução CNPC 30/2018, os Planos de Equacionamento dos Déficits de 2012, 2014 e 2017 foram unificados, de acordo com o Ato Deliberativo 41/2018, sendo amortizado pelo prazo equivalente à liquidação dos compromissos atuariais.

Quanto ao *déficit* técnico acumulado em dezembro de 2019, em decorrência da opção da CELOS em realizar o equacionamento do *déficit* do Plano Transitório pelo prazo equivalente à liquidação dos seus compromissos atuariais, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, será necessário adicionar ao Plano de Equacionamento o montante de R\$ 6.337, cujo novo custeio deve ser apresentado ao Conselho Deliberativo até o final do 1º semestre de 2020, conforme estabelecido por este Conselho na Ata 29/2018.

Tabela 48 - Situação Patrimonial - Plano Transitório (R\$)

Situação Patrimonial	2019
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	524.877.883,03
Provisões Matemáticas (B)	543.944.799,00
Equilíbrio Técnico (C = A - B)	(19.066.915,97)
Ajuste de Precificação (D)	12.729.701,86
Déficit Ajustado (C + D)	(6.337.214,11)
Duração do Passivo (E)	7,79
Limite do Déficit [1% x (E - 4) x B]	20.615.507,88

Fonte: Demonstração Atuarial - CELOS 2019

No Plano Misto está em vigor dois Planos de Equacionamento após apuração dos *déficits* registrados em 2014 e 2016. Com base no Equilíbrio Técnico Ajustado, a situação financeiro-atuarial do Plano, em 31/12/2019, é deficitária em R\$63.960, correspondente a 3,23% das Provisões Matemáticas (parcela BD). Contudo, conforme legislação vigente, esse valor é inferior ao Limite de *Déficit* Técnico Acumulado de R\$141.103, não sendo necessário um novo Plano de Equacionamento de *Déficit*.

Tabela 49 - Situação Patrimonial - Plano Misto (R\$)

Situação Patrimonial	2019
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	2.640.145.903,09
Provisões Matemáticas (B)	2.835.167.802,75
Saldo da CIAP (C)	875.399.692,27
Equilíbrio Técnico (D = A - B)	(195.021.899,66)
Ajuste de Precificação (E)	131.062.343,40
Déficit Ajustado (D + E)	(63.959.556,26)
Duração do Passivo (F)	11,20
Limite do Déficit [1% x (F - 4) x (B - C)]	141.103.303,95

Fonte: Demonstração Atuarial - CELOS 2019

Parte significativa dos *déficits* apresentados por ambos os Planos são decorrentes das adequações estruturais realizadas nos Planos, devidamente embasadas em estudos técnicos.

O resultado obtido pelo Plano Transitório é decorrente dos seguintes fatores:

Tabela 50 - Resultado - Plano Transitório (R\$)

Resultado	2019 (R\$)
Resultado Técnico Acumulado registrado ao final do exercício de 2018	(28.708.998,93)
Parcela, referente à atualização pela meta atuarial de rentabilidade do ano de 2019, do Déficit Técnico Acumulado existente em 31/12/2018	(2.423.039,51) (*1)
Transferência do Déficit Técnico Acumulado de 31/12/2018 para a Provisão Matemática a Constituir - Déficit Equacionado	19.771.369,77
Ganho decorrente da meta atuarial de rentabilidade de 8,44% ter sido alcançada em 2019	8.477.947,64
Substituição da Taxa Real de Juros de 5,00% ao ano para 4,90% ao ano	(6.246.937,86)
Substituição do Fator de Capacidade de 97,50% para 97,77%	(2.267.380,27)
Provisionamento das despesas relacionadas a ações judiciais, que ainda não foram transitadas em julgamento, em 31/12/2019	(500.263,29)
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas não referidos anteriormente	(7.169.613,52) (*2)
Déficit Técnico Acumulado de 31/12/2019	(19.066.915,97)
Ajuste de Precificação em 31/12/2019	12.729.701,86
Déficit Técnico Acumulado (por Equilíbrio Técnico Ajustado) em 31/12/2019	(6.337.214,11)

Fonte: Demonstração Atuarial - CELOS 2019

(*1): Igual a R\$ (28.708.998,93) × 8,44%.

(*2): Equivalente a 0,87% das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos de 31/12/2019.

O resultado obtido pelo Plano Misto é decorrente dos seguintes fatores:

Tabela 51 - Resultado - Plano Misto (R\$)

Resultado	2019 (R\$)
Resultado Técnico Acumulado registrado ao final do exercício de 2018	(212.493.613,23)
Parcela referente à atualização pela meta atuarial de rentabilidade do ano de 2019, do Déficit Técnico Acumulado existente em 31/12/2018	(17.934.460,96) (*1)
Ganho decorrente da meta atuarial de rentabilidade de 8,44% ter sido alcançada em 2019	107.322.951,87 (*2)
Impacto no custeio patronal dos benefícios de risco, referente ao aumento de, aproximadamente, 0,85% da contribuição normal realizada	79.714,51
Substituição da Taxa Real de Juros de 5,00% ao ano para 4,90% ano	(23.726.859,65)
Substituição do Fator de Capacidade de 97,50% para 97,77%	(6.466.042,17)
Substituição da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 M&F para AT-2000 M&F Desagravada em 5%	(24.712.968,81)
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas não referidos anteriormente	(17.090.621,22) (*3)
Déficit Técnico Acumulado de 31/12/2019	(195.021.899,66)
Ajuste de Precificação em 31/12/2019	131.062.343,40
Déficit Técnico Acumulado (por Equilíbrio Técnico Ajustado) em 31/12/2019	(63.959.556,26)

Fonte: Demonstração Atuarial - CELOS 2019

(*1): Igual a R\$ (212.493.613,23) × 8,44%.

(*2): O ganho decorrente da meta atuarial de rentabilidade de 9,44% ter sido alcançada em 2019, não leva em consideração o ganho financeiro obtido pelos recursos alocados na CIAP (parcela CD, em que não há imperativo de rentabilidade). Dessa forma, do ganho financeiro total ocorrido no Plano Misto de R\$ 118.324.508,16, somente R\$ 107.322.951,87 foi decorrente de se ter alcançada a referida meta atuarial de rentabilidade.

(*3): Equivalente a 0,51% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial de R\$ 1.959.768.110,48, sem considerar os Saldos da CIAP (parcela CD) de R\$ 839.856.454,61, em 31/12/2019.

11. FUNDOS

11.1. Fundos Previdenciais

Os Fundos Previdenciais são compostos pelo saldo do Plano de Pecúlio e pelo saldo do Fundo Coletivo de Risco.

O Plano de Pecúlio é um plano de benefícios previdenciários patrocinado pela Celesc e pela CELOS para os seus Empregados, previsto em Acordo Coletivo de Trabalho firmado com os sindicatos representantes das respectivas categorias profissionais. Conforme dispõe o Regulamento, o Plano de Pecúlio oferece aos beneficiários designados

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

pelo Participante, com base no cadastro da CELOS, os benefícios de Pecúlio por Morte Natural e Pecúlio por Morte Acidental. Ao Participante que vier a se aposentar por invalidez permanente, assim reconhecida pelo INSS ou equivalente, será pago 75% do valor do benefício de Pecúlio por Morte Natural, a título de adiantamento. Os 25% restantes serão pagos, após o seu falecimento, aos beneficiários designados pelo Participante.

O Plano de Pecúlio é custeado paritariamente pelos Participantes e pelas Patrocinadoras, mediante contribuição fixada anualmente pelo Conselho Deliberativo da CELOS, na forma prevista no Regulamento.

Já o Fundo Coletivo de Risco foi criado em razão dos novos ditames regulamentares inseridos na versão 14 do Regulamento do Plano Misto. Este Fundo tem a finalidade de prover recursos para a concessão de Pecúlio por Entrada em Invalidez e de Pecúlio por Morte do Participante Não Assistido, objetivando preservar a solvência em situação na qual as contribuições recebidas num determinado mês sejam inferiores aos recursos necessários para a concessão dos referidos benefícios.

Atuarialmente, estes Fundos são calculados pelo Atuário Externo legalmente responsável pelos Planos Previdenciários, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., apresentando a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Tabela 52 - Fundos Previdenciais (R\$ mil)

	2019	2018
Fundos Previdenciais	11.268	9.669
Peculio	11.140	9.661
Coletivo de Risco	128	8
Total	11.268	9.669

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

11.2. Fundos Administrativos

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração de empréstimos, taxa administrativa previdencial, taxa administrativa do Plano de Pecúlio, receitas diretas e despesas administrativas.

Cabe ressaltar que a participação do Plano Transitório no Fundo Administrativo é de R\$4.857 em 2019 (R\$4.833 em 2018), já do Plano Misto é de R\$32.103 em 2019 (R\$26.579 em 2018). O Plano de Pecúlio contribuiu em 2019 com R\$63, e em 2018 com R\$30. Ressalta-se que a participação de cada Plano no Fundo Administrativo é proporcional ao saldo dos recursos garantidores do referido Plano Previdenciário (**ver Nota Explicativa nº 3.9**).

11.3. Fundo dos Investimentos

Na rubrica *Fundo dos Investimentos* está registrado o Fundo de Cota de Quitação – FCQ, que tem como objetivo a constituição de uma reserva financeira de garantia com finalidade única e exclusiva de realizar a quitação do saldo devedor de empréstimo contraído junto à CELOS, de responsabilidade do Participante Ativo ou Assistido, para o caso de seu falecimento. Este Fundo é capitalizado mensalmente pela instituição da cobrança de um Prêmio que o Participante paga à CELOS no momento da concessão do empréstimo. A taxa desse Prêmio é cobrada em parcela única, calculada atuarialmente, no momento da liberação do crédito. Vale observar que no caso de reforma do empréstimo será cobrado somente sobre o valor solicitado, deduzido o saldo devedor do empréstimo anterior.

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

A taxa destinada à fonte de custeio para cobertura do FCQ, como prêmio especificado no contrato mútuo, é fixada de acordo com a idade do Participante, prazo de amortização e valor concedido a título de empréstimo.

Ressalta-se que os recursos líquidos do respectivo Fundo serão aplicados de acordo com a legislação vigente e a Política de Investimentos do Plano de Benefício que o Participante está inscrito, aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo. A apropriação dos rendimentos, decorrente da aplicação dos recursos líquidos do FCQ, será proporcional à sua participação no total dos investimentos ou à rentabilidade efetiva, se aplicado separadamente. Por fim, a movimentação dos recursos ocorrerá com o falecimento do Participante, liquidando-se o saldo devedor no final do mês em que ocorreu o óbito ou nos meses seguintes, após apresentação da certidão de óbito na CELOS.

A participação do Plano Transitório no FCQ é de R\$2.129 em 2019 (R\$2.048 em 2018), e do Plano Misto é de R\$14.159 em 2019 (R\$12.400 em 2018).

12. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A CELOS reconheceu o ajuste de precificação no exercício de 2019, de acordo com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (Misto e Transitório), o qual corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Tal ajuste está restrito aos títulos públicos federais, cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham o seu valor ou nível previamente estabelecidos, cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles Planos de Contribuição Variável que adquirirem características de benefício definido na fase de concessão, como é o caso do Plano Misto de Benefícios, calculado por meio do Sistema Venturo, desenvolvido pela PREVIC para este fim.

Tabela 53 - Ajuste de Precificação (R\$ mil)

Plano	Título	Quantidade	Vencimento	Valor Contabil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
Transitório	NTN-B	1.060	15/05/2021	3.641	3.532	- 108
Transitório	NTN-B	4.500	15/05/2023	15.425	15.292	- 133
Transitório	NTN-B	314	15/08/2024	1.078	1.101	23
Transitório	NTN-B	314	15/08/2024	3.503	3.577	74
Transitório	NTN-B	1.179	15/08/2030	3.902	4.295	393
Transitório	NTN-B	1.179	15/08/2030	91.925	101.194	9.268
Transitório	NTN-B	1.415	15/05/2035	4.526	5.213	687
Transitório	NTN-B	1.415	15/05/2035	2.175	2.505	330
Transitório	NTN-B	1.415	15/05/2035	2.175	2.505	330
Transitório	NTN-B	1.415	15/08/2040	4.475	5.376	901
Transitório	NTN-B	943	15/05/2045	4.147	5.110	963
Subtotal				136.972	149.702	12.730
Misto	NTN-B	10.000	15/05/2023	32.890	33.530	640
Misto	NTN-B	8.000	15/05/2023	26.344	26.824	481
Misto	NTN-B	13.000	15/05/2023	43.232	43.590	357
Misto	NTN-B	1.641	15/08/2024	5.415	5.696	281
Misto	NTN-B	24.480	15/08/2024	82.754	84.973	2.219
Misto	NTN-B	11.400	15/08/2024	38.480	39.571	1.091
Misto	NTN-B	5.065	15/08/2024	16.957	17.581	625
Misto	NTN-B	6.200	15/08/2026	20.905	21.951	1.046
Misto	NTN-B	6.154	15/08/2030	19.567	22.537	2.971
Misto	NTN-B	7.500	15/08/2030	24.828	27.467	2.639
Misto	NTN-B	10.000	15/08/2030	33.103	36.622	3.519
Misto	NTN-B	10.000	15/08/2030	32.524	36.622	4.098
Misto	NTN-B	8.000	15/08/2030	25.178	29.298	4.119
Misto	NTN-B	6.700	15/08/2030	20.965	24.537	3.572
Misto	NTN-B	7.900	15/08/2030	24.312	28.931	4.619
Misto	NTN-B	7.385	15/05/2035	22.692	27.615	4.923
Misto	NTN-B	3.549	15/05/2035	11.184	13.271	2.087
Misto	NTN-B	7.385	15/08/2040	22.436	28.708	6.271
Misto	NTN-B	4.923	15/05/2045	14.679	19.382	4.703
Misto	NTN-B	6.975	15/05/2045	20.797	27.460	6.663
Misto	NTN-B	4.066	15/08/2050	11.667	16.395	4.728
Misto	NTN-B	6.564	15/08/2050	21.935	26.468	4.533
Misto	NTN-B	10.011	15/08/2050	33.230	40.367	7.137
Misto	NTN-B	50	15/08/2050	178	202	23
Misto	NTN-B	5.950	15/08/2050	21.235	23.992	2.757
Misto	NTN-B	3.950	15/08/2050	13.922	15.928	2.006
Misto	NTN-B	5.000	15/08/2050	17.262	20.161	2.900
Misto	NTN-B	3.100	15/08/2050	10.717	12.500	1.783
Misto	NTN-B	3.100	15/08/2050	10.571	12.500	1.929
Misto	NTN-C	4.064	01/04/2021	16.793	16.731	- 62
Misto	NTN-C	764	01/01/2031	4.507	5.094	587
Misto	NTN-C	4.764	01/01/2031	28.105	31.763	3.658
Misto	NTN-C	6.097	01/01/2031	35.969	40.651	4.682
Misto	NTN-C	36.933	01/01/2031	217.885	246.247	28.362
Misto	NTN-C	14.575	01/01/2031	91.444	97.177	5.733
Misto	NTN-C	1.684	01/01/2031	9.935	11.228	1.293
Misto	NTN-B	3.549	15/05/2035	11.184	13.271	2.087
Subtotal				1.095.779	1.226.841	131.062
Total				1.232.751	1.376.543	143.792

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

13. CONTINGÊNCIAS ATIVAS

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.180, de 04 de agosto de 2009, e Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da CELOS, em 31 de dezembro de 2019.

Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União, com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio à iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A CELOS, juntamente com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs, por força do artigo 7 do Decreto-Lei nº 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND, que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989, pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme artigo 10 da Lei nº 7.738, de 09 de março de 1989, acrescentado pela Lei nº 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei nº 8.177 de 04 de março de 1991, artigo 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A CELOS é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, consequentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Em 29/11/2010, a ação transitou em julgado no STJ. O Governo Federal, por sua vez, editou a MP 517 em 30/12/2010, posteriormente convertida na Lei nº 12.431, de 24/06/2011, extinguindo o FND e transferindo à União os direitos, obrigações e ações judiciais em que este seja autor, réu, assistente, oponente ou terceiro interessado.

Em 30/06/2011, a ABRAPP iniciou a fase de execução, que trazia anexa à petição a memória discriminada e atualizada do débito principal. No resumo dos cálculos o total apresentado foi o de R\$ 7.234.982.429,82. Porém, o juiz de 1º grau e o TRF 2ª Região decidiu que a execução coletiva promovida pela ABRAPP deveria ser proposta individualmente pelas Associadas, decisão esta objeto de Recurso Especial. Diante da morosidade na resolução deste impasse (se ação coletiva ou individual) que dificulta o andamento da execução, foi decidido em Assembleia Geral na ABRAPP que seriam propostas ações de execuções de liquidação por artigo, figurando a ABRAPP como substituta processual de pequenos grupos.

A CELOS faz parte do grupo de Entidades constantes da ação de liquidação 0145862-08.2015.4.02.5101 que tramita na 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro, sendo o valor atribuído à CELOS, em 16/11/2015, na ordem de R\$15.841.480,13. Em 31/12/2019, a ação aguardava a decisão sobre Agravo de Instrumento interposto pela União, estando os autos conclusos para julgamento desde 27/10/2019.

Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a CELOS não registrou contabilmente os valores a receber por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de

seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício nº 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, de 14 de outubro de 2011, da PREVIC, que não autorizou às Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

14. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS tem adotado de forma permanente as melhores práticas de governança corporativa, nos moldes recomendados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A adoção dessas práticas resulta na elaboração e atualização permanente de normas, manuais, regimentos, procedimentos, instruções de trabalho e demais documentos que orientam a relação da CELOS com o seu público externo e interno. Além dos efeitos econômicos, financeiros e administrativos, os Dirigentes da CELOS entendem que a adoção das melhores práticas de governança corporativa contribui para a transparência e o fortalecimento do vínculo fiduciário com os seus Participantes e entidades representativas: Sindicatos e Associação dos Aposentados e Pensionistas – APCELESC, por exemplo, além das Patrocinadoras, que proporcionam aos seus Empregados os Benefícios Previdenciários e Assistenciais como política de motivação e retenção de pessoas, além de fator preponderante para cumprir a responsabilidade social das suas atribuições perante a sociedade Catarinense. Em 2019, a CELOS manteve a adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP, atualizou a sua Política de Investimentos e estrutura aos ditames da Resolução CMN nº 4661, manteve a certificação na versão mais atualizada da ISO 9001 para toda a Entidade, ampliou o conteúdo do Portal da Transparência, além de dar início às ações definidas no Plano Estratégico para o período 2019/2023.

Um dos aspectos relacionados à governança corporativa é a Gestão de Riscos, sendo este um processo que vem sendo aprimorado continuamente, estando cada vez mais incorporado à cultura da organização e serve como um dos vetores para a tomada de decisões táticas e estratégicas.

Por meio de um ambiente de controle, a Gestão de Risco é sustentada por uma estrutura organizacional formalmente composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, assessorados por um conjunto de comitês e comissões internas, com atribuições e responsabilidades formalizadas e em conformidade com as principais normas em vigor, como a Resolução CMN 4661, de 25/05/2018, e a Resolução CGPC 13, de 01/10/2004. A política de controle interno está evidenciada nos Procedimentos Operacionais e Instruções de Trabalhos organizados no Sistema de Gestão da Qualidade, no Código de Conduta Ética e na Política de Segurança da Informação, conhecidos e disponíveis a todos os Empregados, Diretores e Conselheiros, nas atribuições de autoridade e responsabilidade dos Empregados e Gerentes, e na existência de uma área de controles internos e *compliance* responsável, junto às demais áreas, pela condução do processo de avaliação, monitoramento e controle dos riscos, pelas atividades de *compliance* de investimentos, controle de gestão da qualidade e jurídico interno. O gerenciamento de riscos também está presente na atualização regular da Matriz de Riscos em todos os macroprocessos relevantes da CELOS e no controle automatizado de todas as obrigações legais.

A Gestão de Riscos da CELOS é um processo contínuo e acompanhado por Empregados de todos os níveis da Fundação, e considera em sua tomada de decisão alguns conceitos e parâmetros como: impacto da volatilidade dos ativos (risco de mercado); riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito); riscos decorrentes da negociação de ativos, convertendo-os em dinheiro (risco de liquidez); risco da não formação de reservas adequadas com os compromissos atuariais (risco atuarial); risco de falhas em processos (risco operacional); e riscos oriundos de ações judiciais (risco jurídico).

Há ainda a área de gestão estratégica que, dentre suas atribuições, conduz, monitora e controla processos relacionados à política de gestão de pessoas, que estabelece normas de recursos humanos e compromisso com o desenvolvimento e a competência, evidenciados em Procedimentos Operacionais e Instruções de Trabalho formalizadas que tratam de treinamento, formação e capacitação profissional, além de monitorar obrigações legais relacionadas à habilitação/certificação e qualificação de dirigentes e conselheiros. Por fim, destaca-se a existência do PMO (*Project Management Office*), equipe responsável pelo gerenciamento de projetos estratégicos e táticos, padronizando os processos relativos ao gerenciamento e melhorando a eficiência dos mesmos, conforme prioridades e definições constantes no Plano Estratégico 2019/2023 da Entidade.

15. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (ELIMINAÇÕES/AJUSTES)

Em atendimento ao disposto nos itens 28 e 29, do Anexo A – Normas Complementares, da Instrução SPC nº 34/2009, as demonstrações financeiras devem ser apresentadas por Plano de Benefícios e consolidadas. A consolidação é efetuada utilizando o balancete auxiliar, anulando os valores a pagar e a receber entre os Planos, Participação do Fundo Administrativo nos Planos Previdenciais, *Superávit* e *Déficit Técnico*, dentre outros.

A CELOS, ao efetuar a consolidação das demonstrações financeiras, de 31 de dezembro de 2019, anulou as seguintes operações que apresentavam reflexos na consolidação:

Tabela 54 - Consolidação das Demonstrações Financeiras (R\$ mil)

	2019					
	Plano Transitório	Plano Misto	Plano Pecúlio	PGA	Assistencial	Eliminações
Disponível	29	238	10	268	-	-
Realizável	551.771	2.720.578	11.199	37.225	-	(37.023)
Gestão Previdencial	198.734	203.976	-	-	-	-
Gestão Administrativa	4.857	32.103	63	9.537	-	(37.023)
Contas a Receber	-	-	-	117	-	-
Participação Fundo Administrativo	4.857	32.103	63	-	-	(37.023)
Depósitos Judiciais	-	-	-	7.478	-	-
Tributos a Compensar	-	-	-	123	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-	1.820	-	-
Investimentos	348.180	2.484.499	11.136	27.688	-	-
Permanente	-	-	-	8.915	-	-
Gestão Assistencial	-	-	-	-	91.237	-
Total do Ativo	551.800	2.720.817	11.209	46.408	91.237	(37.023)
Exigível Operacional	(919)	(11.435)	(6)	(1.907)	-	(14.267)
Gestão Previdencial	(911)	(8.834)	(6)	-	-	-
Gestão Administrativa	-	-	-	(1.906)	-	-
Investimento	(8)	(2.601)	(0)	(1)	-	-
Exigível Contingencial	(19.017)	(22.845)	-	(7.478)	-	(49.341)
Gestão Previdencial	(19.017)	(22.845)	-	-	-	-
Gestão Administrativa	-	-	-	(7.478)	-	-
Patrimônio Social	(531.864)	(2.686.536)	(11.203)	(37.023)	-	37.023
Patrimônio de Cobertura do Plano	(524.878)	(2.640.146)	-	-	-	-
Provisões Matemáticas	(543.945)	(2.835.168)	-	-	-	-
Equilíbrio Técnico	19.067	195.022	-	-	-	-
Fundos	(6.986)	(46.390)	(11.203)	(37.023)	-	37.023
Fundos Previdenciais	-	(128)	(11.140)	-	-	-
Fundos Administrativos	(4.857)	(32.103)	(63)	(37.023)	-	37.023
Fundos dos Investimentos	(2.129)	(14.159)	-	-	-	-
Gestão Assistencial	-	-	-	-	(91.237)	-
Total do Passivo	(551.800)	(2.720.817)	(11.209)	(46.408)	(91.237)	37.023

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2019

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.

16. PARTES RELACIONADAS

Conforme CPC 05 – Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações financeiras da Entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros.

16.1. Transações com o Patrocinador

Em 31 de dezembro de 2019, a CELOS possuía ações da Celesc em sua carteira de investimentos (ver Nota Explicativa 5.3).

16.2. Operações com Participantes

Representa as operações de empréstimos concedidos aos Participantes de acordo com o Regulamento vigente, registradas pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, líquidos de provisão para cobrir possíveis Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD (ver Nota Explicativa 5.6).

16.3. Remuneração dos Administradores e Conselheiros – Pessoal Chave da Administração

Em conformidade com Estatuto Social, versão 6, vigente desde 17/09/2015, o quadro abaixo demonstra as remunerações/verba de representação pagas aos membros dos Órgãos Estatutários:

Tabela 55 - Remuneração dos Administradores e Conselheiros (R\$ mil)

	2019	2018
Remuneração Diretoria Executiva	840	762
Remuneração Conselho Deliberativo	160	156
Remuneração Conselho Fiscal	107	103
Total	1.107	1.021

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS 2018

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel
Diretora Presidente
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira
Diretor de Segurança
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura
Contadora CRC/SC nº 039938/O
CPF nº 070.535.319-29

Os valores estão em R\$ mil, podendo ocorrer diferenças se somados individualmente.